



ANÁLISE
O mapa
da corrupção
P12

OJE
www.oje.pt

LIFESTYLE
Uma festa,
dois destinos
P18



Número 569 • Quinta-feira, 18 de Dezembro de 2008

O JORNAL ECONÓMICO

Preço: 1cênt. • Director: Álvaro de Mendonça

CGD faz aumento de capital de mil milhões

BANCA

O PRIMEIRO-MINISTRO, José Sócrates, anunciou ontem que o Estado decidiu aumentar o capital social da Caixa Geral de Depósitos em mil milhões de euros, sublinhando que “nunca como agora o País precisou tanto do banco público”. Este aumento de capital, dis-

se, irá permitir à Caixa Geral de Depósitos “emprestar dinheiro à nossa economia”.

O anúncio do aumento de capital social da CGD foi feito por José Sócrates durante o debate quinzenal na Assembleia da República, onde aproveitou para criticar todos aqueles que dizem que as medidas do Governo para apoiar a

banca são apenas medidas de “apoio aos banqueiros”.

O Governo admite repensar o sistema de garantias atribuídas à banca, caso o dinheiro não chegue às empresas, mas garante que os avales já concedidos não estão em causa.

“Quando o Governo se dispõe a prestar garantias ao sistema bancário, vela-

rá e fará tudo o que estiver ao seu alcance para que esse financiamento chegue à economia”, disse no parlamento o ministro das Finanças, Fernando Teixeira dos Santos, acrescentando que “não se trata de retirar o aval a operações que já foram dadas”, mas sim “questionar se vale a pena estar a fazer este esforço”.

PIB vai crescer mais 0,7% com plano anti-crise

PORTUGAL

O PLANO anti-crise do Governo terá um efeito de 0,7 pontos percentuais no crescimento da economia portuguesa em 2009, disse ontem o ministro das Finanças. “O efeito no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 0,7 pontos percentuais”, afirmou Fernando Teixeira dos Santos na Comissão de Orçamento e Finanças.

O Orçamento do Estado para 2009 (OE 2009), apresentado a 14 de Outubro, previa uma taxa de crescimento do PIB de 0,6%, mas a 20 Novembro Teixeira dos Santos já tinha admitido uma deterioração das condições económicas, recorda a Lusa.

O plano anti-crise, aprovado sábado em Conselho de Ministros, prevê 29 medidas de incentivo ao investimento e emprego para aplicar em 2009 e implicará um aumento da despesa pública de 1300 milhões de euros no OE 2009, o que le-

vou o Governo a assumir uma derrapagem no défice, de 2,2% do para 3,0% do PIB.

O conjunto de medidas, que também conta com fundos comunitários, envolve uma despesa total de 2.180 milhões de euros.

O ministro admitiu entretanto que o Estado possa entrar “transitoriamente” no capital das pequenas e médias empresas que tenham necessidade de recorrer ao fundo de reestruturação industrial. Este fundo de tem um valor previsto de 750 milhões de euros, dos quais 250 milhões serão financiados por recursos comunitários.

No que se refere às linhas de crédito especiais para as empresas, Teixeira dos Santos afirmou que já foram “carregadas mais de 2.600 operações no sistema de garantia mútua”, das quais 2.100 já deram entrada junto dos bancos, envolvendo mais de 600 milhões de euros de financiamentos.

WASHINGTON: Grupo anti-guerra atira sapatos a Bush



O GRUPO anti-guerra Code Pink encenou ontem, frente à Casa Branca em Washington, um atirar de sapatos a um manequim representando George W. Bush, em apoio ao jornalista iraquiano que fez o mesmo ao presidente dos EUA em Bagdade. Foto EPA/Matthew Cavanaugh



La Caixa reforça de novo no BPI
Pág. 2

Pinho salva 1/4 de Aljustrel
Pág. 3

Portugal estreia IVR Vodafone
Pág. 3

M. Stanley põe perdas no trilião
Pág. 4

Rússia segue corte da OPEP
Pág. 6

MERCADOS		
	COTAÇÃO	VARIAÇÃO
PSI 20	6.245,03	+1,37%
FTSE 100	4.324,19	+0,35%
DOW Ind.	8.893,32	-0,35%
€/€	1,4369	+3,82%
€/€	0,9285	+2,97%
Brent	46,24	+0,92%

Cotações em real time em: www.oje.pt

fonte viva
Com sabores e momentos

experimente grátis

Ligue **808 290 000**
www.fonteviva.com.pt
Agora também em sua casa...

NOTA

PRETO

"A minha mensagem principal é que novas - e vigorosas - medidas vão ser necessárias para impedir uma contracção séria da economia mundial", afirmou John Lipsky, o director-adjunto do FMI, num discurso perante o Council for Foreign Relations em Nova Iorque.

É o alerta de ontem do FMI, um dia depois do corte das taxas de juro nos EUA para um mínimo recorde de 0,25%.

A coisa está mesmo preta.

[AM]



Publicado em todos os dias úteis

Propriedade

Megafin Sociedade Editora S.A.
Registo na ERCS N.º 223731
N.º de Depósito Legal: 245365/06

Sede

Avenida da República, 90
Piso 1 - Fracção 5
1600-210 Lisboa
Tel: 21 792 20 70 Fax: 21 792 20 99
Email: geral@oje.pt

Redacção

Director

Álvaro Mendonça

Chefe de Redacção

João Bugalho

Redactores

Armanda Alexandre, Carolina de Almeida, Helena Rua, Isabel Cabral, Luís Gonçalves, Mafalda Simões Monteiro, Marta de Sousa, Pedro Assis Conceição, Pedro Teixeira e Vítor Norinha

Arte

Marta Simões

Paulo Parente

Fotografia

Victor Machado

Comercial

Director Comercial

Guilherme Borba - 217 922 091
gborba@oje.pt

Gestoras de Contas

Alexandra Pinto - 217922096
Isabel Silva - 217 922 094
Maria Alcoforado 217 922 095
Guilherme Monteiro 217 922 091

Directora de Multimédia

Joana Afonso

Assinaturas

Director Jorge Tavares d' Almeida

Produção

João Baptista, Rafael Leitão

Área Financeira

Florbela Rodrigues

Conselho de Administração

João Lino de Castro, Pedro Sousa Mendes e Guilherme Borba

Impressão

SOGAPAL - Soc. Gráfica da Paia, SA

Tiragem

27.200

Nenhuma parte desta publicação incluindo textos, fotografias e ilustrações pode ser reproduzida, por quaisquer meios sem prévia autorização do editor.



PARA A ASSINAR O OJE VÁ JÁ A: www.oje.pt

Participada do La Caixa reforça no Banco BPI até aos 29,224%

► BOLSA

A CRITERIA CaixaCorp, a participada do banco catalão La Caixa, entidade que detém a maior posição accionista no Banco BPI, tem vindo a reforçar a posição ao longo dos últimos meses.

Recentemente foram adquiridos mais 1,3 milhões de acções, elevando a posição do grupo La Caixa para 29,224% do banco liderado por

Fernando Ulrich.

Um responsável desta instituição, Jaime Lanaspá, afirmou ao DE, citado pela Reuters, que o grupo irá continuar a comprar acções até ao limite da OPA obrigatória. De acordo com o código do Mercado de Valores Mobiliários, a OPA obrigatória acontecerá com 30% mais uma acção do capital. Este último reforço de capital acontece entre as sessões de bolsa de 9 e 15 de Dezembro, tendo os preços

de aquisição oscilado entre os 1,38 euros e os 1,43 euros, refere a Reuters, que cita uma nota da CMVM. A participada Criteria detém directamente 19,161% do BPI, e indirectamente através da sua subsidiária Cataluna de Valores, controla mais 10.063%.

O banco BPI anunciou recentemente a conclusão do negócio da venda de 49% do seu banco em Angola, a investidores locais.

FMI: "Esforços para impedir crise foram insuficientes"

► CRISE FINANCEIRA

O FUNDO Monetário Internacional (FMI) disse ontem que os esforços feitos até agora pelos grandes países industrializados para relançar as respectivas economias são insuficientes para impedir que o mundo mergulhe na recessão.

"A minha mensagem principal é que novas - e vigorosas - medidas vão ser necessárias para impedir uma contracção séria da economia mundial", sublinhou John Lipsky, director-adjunto do FMI, num discurso perante o Council for Foreign Relations em Nova Iorque.

O responsável lembrou que a instituição preconiza planos de relançamento ambiciosos, mobilizando montantes pelo menos iguais a 2% PIB de cada país participante. "Mas recomendaríamos que certos países importantes consagrem nitidamente mais do que dois por cento do respectivo PIB em despesas orçamentais, porque outros não se encontram minimamente em condição de contribuir", acrescentou Lipsky, sem especificar quais países seriam capazes de consentir tal esforço.

Lipsky considerou que as ajudas ao sistema financeiro anunciadas até ontem continuavam demasiado parciais. Para ser eficientes, disse, têm de integrar medidas a favor da liquidez, dos fundos próprios e do saneamento dos balanços dos activos de riscos.

DIREITOS HUMANOS: Prémio Sakharov para chinês



UMA CADEIRA vazia ficou ontem reservada no Parlamento Europeu para o dissidente chinês Hu Jia, que se encontra preso no seu país, e foi ontem galardoado com o Prémio Sakharov para a liberdade de pensamento. Foto EPA/Christophe Karaba

REN antecipa investimento com prémio da ERSE

► REDE ELÉCTRICA

A REN - Redes Energéticas Nacionais vai antecipar parte dos investimentos previstos na rede, no sentido de ajudar a combater a crise. A intenção, ontem anunciada pelo presidente da empresa, José Penedos, segue-se à decisão tomada segunda-feira pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) de remunerar os novos investimentos da REN a uma taxa de 9,05% em 2009, acrescentando 150 pontos base à taxa de remuneração de activos fixada nos 7,55%.

"Estamos a pensar em antecipar o investimento de 1400 milhões de euros a cinco anos. Vamos procurar antecipar tudo o que for possível para o período 2009-2010", afirmou José Penedos num encontro com jornalistas.

O presidente da REN adiantou também que a empresa não descarta a possibilidade de fazer uma nova emissão de dívida internacional em eurobonds, no montante de 500 milhões de euros, para financiar esse mesmo investimento.

Ministérios garantem não estar expostos

► FRAUDE MADOFF

OS MINISTÉRIOS das Finanças e do Trabalho garantiram ontem que as aplicações financeiras dos organismos que tutelam não têm qualquer tipo de exposição a produtos geridos pela Madoff Investment Securities.

"Não há exposição nenhuma das aplicações da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças e do Instituto de Gestão do Crédito Público", disse à Lusa fonte oficial do gabinete de Fernando Teixeira dos Santos. O Ministério do Trabalho também garantiu que o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS) não está exposto. Bernard L. Madoff foi detido pelas autoridades federais norte-americanas com acusações de fraude que podem chegar a 50 mil milhões de dólares.

OS SITES ÀS 20H00 DE ONTEM

www.google.com

Voos entre China e Angola regulares

Os presidentes da China e de Angola assinaram ontem uma série de acordos que contemplam, entre outras medidas, o início de voos regulares pelas duas maiores transportadoras aéreas dos dois países a partir de 2009. A China tem sido o parceiro financeiro chave de Angola, com empréstimos perto dos 4,9 mil milhões de euros, de acordo com uma fonte governamental.

www.abril.com.br

Brasil tem 147 milhões de assinantes

O mercado brasileiro de telemóveis registou em Novembro 2,25 milhões de novas assinaturas, mais 1,5% do

que em Outubro, e 26,4% face ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O Brasil tem actualmente 147 milhões de assinantes do Serviço Móvel Pessoal, 81,29% dos quais de pré-pagos.

www.bloomberg.com

Alliance passa a subsidiária do Abbey

O banco Santander vai transferir as acções do Alliance & Leicester para o Abbey National no próximo mês. O Alliance & Leicester vai tornar-se uma subsidiária do Abbey por volta do dia 9 de Janeiro e receber uma injeção de capital no valor de mil milhões de euros, depois de ter sofrido uma descapitalização provocada pelo colapso do mercado de crédito hipotecário.

Adobe prevê lucro no 1º trimestre

A Adobe Systems, maior fabricante de programas de design gráfico do mundo, anunciou ontem que prevê lucros no primeiro trimestre fiscal impulsionados pelo corte de postos de trabalho. A empresa divulgou ainda que os resultados do quarto trimestre foram superiores ao estimado. O lucro da empresa norte-americana alcançou os 171 milhões de euros, face aos 155 milhões registados no mesmo período do ano anterior.

www.wsj.com

Lenovo desiste da Positivo

A Lenovo colocou a hipótese de adquirir a fabricante de hardware e software Positivo Informática, mas decidiu não comprar a empresa bra-

sileira por enquanto, de acordo com fontes próximas da empresa. Os meios de comunicação brasileiros adiantavam na semana passada que a Lenovo e a rival Dell estariam interessadas em adquirir a empresa.

www.cotizalia.com

Construção em Espanha cairá 50%

A construção de habitações em Espanha cairá 50% em 2009 face a 2007 e tornar-se-á estável em 2010, com um decréscimo perto de 2%, retrocedendo aos volumes de produção de 1996 e 1997, adianta um relatório da Euroconstruct. A falta de financiamento e o elevado número de habitações ainda por colocar no mercado, com a consequente descida de preços, são as principais razões apontadas pela empresa de estudos de mercado.

Pinho salva 1/4 dos empregos de Aljustrel

▶ MINAS

A SOLUÇÃO do ministro Manuel Pinho para reactivar as minas de Aljustrel prevê a recuperação de 200 postos de trabalho originais das Pirites Alentejanas, cerca um quarto dos efectivos que lá trabalhavam, directa e indirectamente.

O grupo Lundin Mining, que controla ainda as Pirites Alentejanas, anunciou em meados de Novembro a suspensão da extracção e produção de zinco nas minas de Neves Corvo e Aljustrel, deixando no desemprego 44 trabalhadores efectivos, 106 com contratos e termos e recibos verdes e mais de 700 empregados em regime de subcontratação e de fornecedores. O grupo sueco-canadiano justificou a sua decisão de fecho com a quebra das cotações do zinco, que levaram as Pirites Alentejanas a acumular um prejuízo de 45 milhões de euros, em apenas seis meses de actividade.

Manuel Pinho foi o padrinho do

acordo de base que deverá assegurar a reabertura das minas de Aljustrel e que passa pela venda da Pirites Alentejanas ao grupo MTO, holding pessoal dos irmãos Carlos e Jorge Martins, parceiros da Mota-Engil na Martifer. Para viabilizar o acordo, o governo aceitou transferir a exploração da mina do Gavião, rica em filões de cobre, da estatal Empresa de Desenvolvimento Mineiro para a MTO.

O ministro da Economia, que ontem explicou a sua solução na Comissão Parlamentar dos Assuntos Económicos, referiu também que o projecto da mina do Gavião, que passará a integrar os activos das Pirites, vai “demorar dois ou três anos a ser desenvolvido e que, por essa altura, é provável que as cotações dos minérios já tenham recuperado”.

O contrato de compra e venda entre a Lundin Mining e a MTO, deverá ser assinado na próxima semana, reporta entretanto a Lusa.

Portugal estreia serviço pioneiro de apoio ao cliente da Vodafone

▶ TELECOMUNICAÇÕES

A VODAFONE lançou um serviço pioneiro de apoio ao cliente, através do telemóvel, que substitui o sistema de atendimento automático (IVR).

Portugal é o primeiro de 16 países que nos próximos três anos terão acesso a esta funcionalidade. O novo serviço dá resposta, através do ecrã

do telefone, às dúvidas mais comuns (saldos, pontos, etc). Com a aplicação instalada, para aceder ao serviço, basta ligar para o número de apoio ao cliente. O serviço foi desenhado pela Vodafone e pela Nuance num investimento global de 30 milhões de euros. Em breve será possível pagar facturas ou carregar cartões.

Actualmente, o serviço está dispo-

nível para os Nokia 6210 Navigator e 6124 e a partir de Janeiro noutros modelos (pré-instalado ou por download). O piloto começou em Setembro e 15 mil clientes têm acesso ao serviço. Até final do ano fiscal, em Março, esse número será de 600 mil. Dentro de 18 meses, 90% dos novos modelos comercializados pela Vodafone terão a aplicação pré-instalada.

RETALHO: Lojas da Woolworths encerram dia 5 de Janeiro



TODAS as lojas da histórica cadeia de retalho Woolworths no Reino Unido deverão encerrar no próximo dia 5 de Janeiro se não for entretanto encontrado um comprador para a companhia, anunciou ontem a Deloitte, que tem a seu cargo a administração da retalhista falida.

Foto Andy Rain/EPA

Novabase cria empresa na Alemanha

▶ TECNOLOGIAS

A NOVABASE anunciou ontem a criação de uma nova empresa na Alemanha depois de ter adquirido, por 5,5 milhões de euros, dois negócios da TechnoTrend. Em comunicado, a Novabase revela que adquiriu o negócio chip-on-board e o licenciamento de set top boxes da sua participada alemã, que serão integrados na recém-criada Novabase Digital TV Technologies. A participação na TechnoTrend passará a ser “financeira (de 39,5%), deixando assim de efectuar a consolidação integral da mesma”, adianta a empresa.

Telemo quer comprar Energie e deslocalizar

▶ PAINÉIS SOLARES

A EMPRESA portuguesa de painéis solares termodinâmicos Energie poderá ser vendida ao grupo espanhol Telemo e deslocalizar para a Galiza a sua fábrica da Póvoa de Varzim, disse ontem à Lusa o presidente da unidade. Segundo Luís Rocha, a Solar PST, do grupo Telemo, abordou com uma proposta de aquisição “muito tentadora” da totalidade do capital da Energie (antiga Lar Bombas), tendo a Energie até sexta-feira para tomar uma decisão.

Maxfinance e UCI oferecem crédito hipotecário a 100%

▶ HABITAÇÃO

O “CRÉDITO à habitação Maxfinance 100%” é o produto mais recente da consultora Maxfinance e da financeira UCI, uma participada do BNP Paribas e do Santander.

O produto de crédito hipotecário que está a ser colocado em exclusivo pelas lojas Maxfinance, permite o crédito a 100%, sempre que exista

um 2º imóvel de apoio. Ou seja, o imóvel principal poderá financiar 80% da hipoteca e um outro imóvel, do mesmo sujeito ou dos pais, por exemplo, servirá de garantia de hipoteca até aos 100%. João Martins, CEO da Maxfinance explicou aquilo que se pretende é “responder a uma necessidade actual dos compradores, sobretudo dos jovens”. Adiantou que na avaliação da proposta, a “taxa de

esforço da família não deverá ir além dos 35% a 40% do rendimento global”. O produto tem um spread de 0,75% a 1,5%, dependendo da garantia, pode ir aos 40 anos de prazo e o proponente pode chegar aos 80 anos.

É possível carência de capital durante 3 anos e a avaliação do imóvel será oferecida até 30 de Junho. É ainda possível consolidar outros créditos.

SED LEX POR RODRIGO ALMEIDA DIAS*

Aquisição de sociedades



Há uns anos, quem pretendia formalizar a compra de uma sociedade por quotas dirigia-se ao Notário e outorgava uma escritura pública de cessão de quotas, provavelmente acompanhada de renúncia à gerência por parte do cedente. Se a sociedade fosse anónima, o procedimento seria ainda mais simples.

Nos últimos anos, a prática alterou-se radicalmente, com a importação dos modelos contratuais anglo-saxónicos, recheados, por exemplo, de “representations and warranties” (declarações e garantias) do vendedor. Assim, o que anteriormente era uma simples escritura, hoje facilmente será, a metro, um contrato de 20 ou 30 páginas. E isto se não se tratar de transacção de

grande complexidade...

Espíritos maledicentes dirão que se trata de estratagemas de advogados e outros consultores para “fazer render o peixe”, mas a verdade é que, descontados os excessos, parece de evidente utilidade a regulação, a priori (na prática, antes de ser passado o cheque pelo comprador) de múltiplas questões relacionadas, por exemplo, com a situação da sociedade objecto do negócio e com a passagem do testemunho decorrente da venda. Assim, entre múltiplos outros aspectos, haverá toda a conveniência em contratualizar um bom conjunto de declarações e garantias, adaptadas às circunstâncias do caso concreto e prevendo também o regime da responsabilidade

do vendedor daí decorrente, bem como, se for o caso, regras quanto à auditoria/“due diligence” – mais uma importação anglo-saxónica – que possivelmente se seguirá à transacção.

Em suma, ambas as partes – e não apenas o comprador, como, por vezes, há tendência a considerar – só terão a ganhar com um bom contrato, daqueles que fica guardado na gaveta até ao dia em que algo corre menos bem. Frequentemente, estes contratos não voltam, aliás, a sair da gaveta e é salutar e desejável que assim seja. Mas se, por exemplo, o comprador constatar que a lebre afinal era gato não convirá mesmo nada que a gaveta esteja vazia...

*Advogado, sócio FCB&A

BREVES

Campofrio Food inicia actividade

Campofrio Food Group, fruto da fusão entre a Campofrio e o Groupe Smithfield, iniciou terça-feira a sua actividade como líder europeu de produtos transformados à base de carnes, avançou em comunicado. O Conselho de Administração esteve reunido pela primeira vez, tendo nomeado Pedro Ballvé como presidente da nova companhia, Yannis Petrides como vice-presidente, e Robert Sharpe como CEO.

ALM com anestesia em Portugal

Um novo método de anestesia, considerado pela comunidade médica como o “anestésico ideal”, está a ser utilizado pela primeira vez em Portugal. “Obtivemos em Outubro a autorização por parte do Infarmed para introduzir o Xenon 100% no mercado nacional e a reacção da comunidade científica anestesista foi excelente”, disse fonte da Air Liquide Medicinal, que tem o Xenon 100%, ontem em comunicado.

Siemens ganha em Helsínquia

A Siemens ganhou o contrato para modernizar a rede de metro de Helsínquia e instalar um sistema de metro totalmente automático, sem condutor. A empresa disse ontem em comunicado que o operador HKL (Helsinki City Transport) adjudicou à área de Mobility da Siemens o fornecimento de um sistema de metro automático no valor de 100 milhões de euros. Prevê-se que em 2013 a linha esteja pronta para iniciar o serviço de passageiros.

The Star Tracker ganha prémio

A rede social The Star Tracker ganhou o Open Web Awards, a única competição internacional de votação online que premeia as maiores inovações tecnológicas da Web. A rede, que reúne mais de 22 mil talentos portugueses, venceu pelo voto popular a categoria Niche Social Network.

Nissan corta na produção, Honda no lucro

▶ AUTOMÓVEIS

A FABRICANTE de automóveis Nissan anunciou ontem 500 novas supressões de empregos no Japão e a redução da produção em 78 mil veículos, para se adaptar à quebra na procura provocada pela crise económica mundial.

Também devido à crise económica, a Honda reviu ontem em forte baixa as suas previsões de resultados anuais, poucos dias depois da sua retirada da Formula 1. A fabricante estima uma quebra de 62% dos resultados previstos.

A Nissan vai produzir menos 78 mil veículos nas suas fábricas japonesas em Oppama, Kyushu e Tochigi entre Janeiro e Março por via da redução das cadências e da introdução de dias de inactividade. A produção será também reduzida nas fábricas de motores situadas em Yokohama e Iwaki, segundo um comunicado da empresa. Durante o mesmo período serão suprimidos cerca de 500 postos de trabalho de duração determinada nas referidas fábricas, o que fará com

que a partir de fim de Março a Nissan deixe de ter empregos temporários no Japão, precisou um porta-voz.

A fabricante já tinha anunciado em finais de Outubro 3.500 supressões de empregos a nível mundial e fortes reduções na produção.

Quanto à Honda, o presidente da empresa Takeo Fukui adiantou em conferência de imprensa que "o mercado mundial dos automóveis está a contrair-se rapidamente".

A empresa, a segunda maior fabricante de automóveis no Japão, previa inicialmente vender 4 milhões de viaturas no mundo entre Abril de 2008 e Março de 2009, mas baixou essa estimativa para 3,65 milhões de unidades, ou seja menos 275 mil do que no ano anterior, devido à quebra na procura nos EUA, Europa e Japão.

Devido a "estas circunstâncias muito difíceis", o grupo espera agora um lucro anual bruto de 1,5 mil milhões de euros, contra 3,9 mil milhões previstos anteriormente. O volume de negócios deverá ficar pelos 83 mil milhões de euros, contra os 93 mil milhões esperados.

Perda da Morgan Stanley eleva prejuízos das financeiras a 1 trilião

▶ BANCA

AS PERDAS trimestrais anunciadas ontem pelo Morgan Stanley elevaram o impacto negativo provocado pela crise dos mercados financeiros a 1 trilião de dólares, segundo dados compilados pela agência Bloomberg.

A instituição financeira norte-americana divulgou ontem que as perdas no quarto trimestre alcança-

ram os 1,5 mil milhões de euros, devido à quebra das comissões da banca de investimento e dos activos de renda fixa.

Na passada terça-feira, a Goldman Sachs reportou uma perda trimestral de 1,4 mil milhões de euros, a primeira desde que é cotada em bolsa, devido à desvalorização de activos e ao decréscimo das comissões.

Os prejuízos anunciados desde o

ano passado pelas empresas financeiras nos EUA totalizaram os 474 mil milhões de euros, enquanto as europeias depreciaram activos e registaram perdas de 210 mil milhões, adianta a Bloomberg.

No total, estas empresas angariaram 649 mil milhões de euros para se capitalizarem e eliminaram 239 mil postos de trabalho no sector, revelam os dados.

LISBOA: Núcleo museológico no Castelo de São Jorge



O CASTELO de São Jorge, em Lisboa, vai dispor a partir de amanhã de um núcleo museológico que dará a conhecer ao público 25 séculos de história através dos objectos descobertos em investigações arqueológicas levadas a cabo desde 1997 no local. O núcleo faz parte do projecto de "musealização da Praça Nova" do castelo, da autoria do arquitecto Carrilho da Graça. Foto José Sena Goulão/LUSA

BREVES

Sos negocia venda de filiais

O presidente da Sos, Jesús Salazar, disse que a companhia foi abordada por empresas interessadas nos "activos não estratégicos" que o grupo alimentar pretende alienar, depois de ter vendido a Cuétara para se concentrar nos negócios de arroz e azeite. O grupo Sos comprou recentemente a empresa italiana de azeite Bertolli à Unilever, por 630 milhões de euros.

Colonial desiste de Port Ventura

A Colonial, através da sua filial de centros comerciais Riofisa, rescindiu o contrato para construir um complexo comercial e de lazer no parque temático de Port Ventura, no qual pretendia investir cerca de 185 milhões de euros. O cancelamento efectuou-se em Novembro face ao incumprimento por parte do Port Ventura "de algumas cláusulas relacionadas com planeamento urbanístico" estipulados no contrato.

Wincor Nixdorf cresce 12%

A Wincor Nixdorf aumentou as receitas em 12% na Península Ibérica durante o último exercício fiscal, terminado a 30 de Setembro, alcançando os 114 milhões de euros. Fontes da empresa alemã revelaram ontem que deste valor 80% corresponde a Espanha e o restante a Portugal.

35% quer dispensar trabalhadores

Um terço das empresas (35%) quer reduzir a sua força de trabalho dada a crise financeira actual, segundo um estudo divulgado pela Mercer. O relatório refere ainda que este dado aumenta consideravelmente em determinadas indústrias. Por exemplo no sector industrial e sector tecnológico 48% das empresas quer reduzir a sua equipa.

BNP Paribas perde 710 milhões até Novembro

▶ BANCA DE INVESTIMENTO

O BNP Paribas anunciou ontem que as perdas da divisão de banca de investimento registadas no último trimestre ultrapassam os lucros alcançados pela unidade nos primeiros nove meses do ano.

O banco francês admitiu que está a ponderar eliminar 5% da força de trabalho da divisão que obteve uma perda antes de impostos nos 11 meses de 710 milhões de euros, incluín-

do um impacto de 350 milhões, provocado pela fraude do gestor norte-americano Bernard Madoff, detido pelas autoridades dos EUA.

Em comunicado, o banco explica que "o contexto de volatilidade extrema dos mercados, agravado pela falência do Lehman Brothers e as suas violentas consequências que perderam desde o final de Setembro", provocaram os resultados negativos da instituição nas suas actividades de mercado em Outubro e Novembro.

Ryanair pode negociar com regionais

▶ AVIAÇÃO CIVIL

A RYANAIR poderá aceitar os descontos oferecidos pelos aeroportos secundários na União Europeia depois de um tribunal ter anulado uma decisão judicial anterior.

A Comissão Europeia obrigou a transportadora low-cost a anular um acordo com o aeroporto belga de Charleroi em 2004, através do qual pagaria menos comissões de aterragem e de serviços de terra em troca

de voar mais para este aeroporto, adianta a agência Bloomberg. A Ryanair entra em acordo com aeroportos secundários e governos regionais que pretendem impulsionar o desenvolvimento dessas zonas através do aumento do número de voos e passageiros. De acordo com a Ryanair, citada pela Bloomberg, antes da 1997, quando iniciou a sua rota para Dublin, o aeroporto Charleroi tinha 30 mil passageiros anualmente. Hoje tem cerca de 2,5 milhões.

Concorrência obriga Ferrovial a vender 3 aeroportos no Reino Unido

▶ TRANSPORTE AÉREO

A AUTORIDADE da Concorrência do Reino Unido informou, ontem, o operador aeroportuário BAA, filial do grupo espanhol Ferrovial, que terá de vender três dos sete aeroportos que detém naquele país.

Ao aeroporto londrino de Gatwick, o segundo maior de Inglaterra, com 35 milhões de passageiros, que já pôs à venda, BAA terá de juntar o também londrino aeroporto de Stansted e o de Edimburgo, na Escócia.

A autoridade da Concorrência

justificou a sua decisão pela necessidade de introduzir medidas que garantam o investimento e que os níveis do serviço "respondam de forma mais eficiente às necessidades das companhias aéreas, dos passageiros e de outros usuários dos aeroportos".

Em resposta às exigências da autoridade da Concorrência, o presidente de BAA, Colin Matthews referiu que, até à data, esta não "apresentou nenhuma prova substancial de que a venda de Stansted e de Gatwick levem a um aumento da concorrência".

Matthews reafirmou também a sua convicção de que os aeroportos escoceses de Edimburgo e Glasgow também "não ficarão mais competitivos tendo diferentes proprietários".

Numa atitude de antecipação para tentar manter Stansted, terceiro grande aeroporto de Londres e a sua "jóia da coroa", o operador BAA tinha, posto Gatwick à venda, em Setembro. O negócio poderá, segundo analistas, render entre 2.210 milhões e 3.315 milhões de euros e em muito contribuiria para reduzir a dívida de BAA, de 18.920 milhões de euros.

Lukoil nega ter feito acordo ou oferta pela Repsol

▶ PETRÓLEO

O PRESIDENTE da Lukoil, Vagit Alekperov, não fez "nenhum acordo nem oferta" concreta para comprar uma participação na Repsol, disse ontem um porta-voz da petrolífera russa à agência Europa Press. A empresa está a negociar há semanas a entrada na petrolífera espanhola mediante a compra de uma participação de 20% que a Sacyr Vallehermoso tem na Repsol YPF, e inclusive a aquisição de mais 9% detidos pela Mutua Madrileña, Criteria e Caixa Catalunya.



Dior

JUDE LAW

O Novo Perfume Masculino
www.dior.com

DIOR HOMME SPORT

LE NOUVEAU PARFUM MASCULIN*



Argélia sobe exportações de gás em 25%

► ENERGIA

A ARGÉLIA, maior exportador africano de gás natural, vai aumentar as exportações do combustível em 25% em 2009, atingindo os 77,5 mil milhões de metros cúbicos anuais.

De acordo com a petrolífera estatal argelina Sonatrach, que detém uma participação de 2,23% na EDP, o incremento será concretizado através de gasodutos que fornecem Itália e Espanha. A infra-estrutura submarina a desaguar em Espanha, Medgaz, tem entrada em funcionamento prevista para Setembro de 2009 e parte dos 8 mil milhões de metros cúbicos de gás transportados desde a costa argelina destinar-se-á ao mercado português.

Por outro lado, a Sonatrach estima atingir em Março a capacidade final de 33,5 mil milhões de metros cúbicos por ano no pipeline transmediterrânico Enrico Mattei, que abastece Itália.

Recorde-se que a autoridade italiana da concorrência forçou a energética nacional Eni a garantir aos seus concorrentes o acesso àquele gasoduto de 742 quilómetros, que canaliza o gás argelino para Itália através da Tunísia.

Apesar da multa de 290 milhões de euros que o regulador aplicou à Eni por abuso de posição dominante, os analistas consideram que o acesso às infra-estruturas de importação de combustíveis permanece estrangulado, o que pode obstar aos planos da Sonatrach.

A União Europeia pretende aumentar o influxo de gás natural de África, como parte da estratégia de diminuição da dependência energética face à Rússia, desde que as autoridades russas interromperam o fornecimento de combustível à Ucrânia em Janeiro de 2006.

A Rússia é responsável por 25% das importações de gás da União Europeia.

MEDICINA: Primeiro transplante facial nos EUA



UMA EQUIPA liderada por Maria Semionow, directora de pesquisa em cirurgia plástica da Cleveland Clinic, nos EUA, substituiu 80% do rosto de uma mulher, no que foi considerado como o primeiro transplante facial completo da história. Foto Jay Laprete/EPA

Anglo American corta metade do investimento

► MINEIRAS

A ANGLO American anunciou ontem que vai reduzir os investimentos planeados para 3,2 mil milhões de euros em 2009, mais de metade do valor anunciado em Julho deste ano, devido à queda pronunciada do preço das commodities.

Cynthia Carroll, CEO do grupo mineiro, adiantou em comunicado citado pela agência Bloomberg que a Anglo American realizou "uma acção decisiva em resultado das rápidas alterações do clima económico".

A mineira anglo-sul-africana adiou os planos de expansão da mina de platina de Amandelbult, na África do Sul e o projecto de extracção de cobre em Los Bronces, no Chile, durante oito meses, refere a agência Bloomberg. Os dois projectos previstos no Brasil foram igualmente adiados por um ano. Estes planos estavam incluídos no programa de expansão de 32 mil milhões de euros anunciado no início do segundo semestre do ano.

A Impala Platinum Holdings também afirmou ontem que está a cortar os gastos e poderá reduzir a produção. A BHP Billiton, Vale do Rio Doce e Rio Tinto, três das maiores mineiras do mundo, vão reduzir a produção e o investimento e cortar postos de trabalho.

BREVES

Petrobras faz nova descoberta

A estatal brasileira Petrobras encontrou mais indícios de petróleo na bacia de Sergipe, disse o regulador do país. A descoberta deu-se no bloco onshore SEAL-T-391, divulgou a Agência Nacional do Petróleo no seu site oficial. A petrolífera ainda não determinou se a descoberta pode ser desenvolvida comercialmente.

Lufthansa vê potencial na Alitalia

A Deutsche Lufthansa vê um potencial de poupança de custos de mais de 500 milhões de euros caso adquira uma posição na Alitalia, avançou o Il Messaggero, citando uma entrevista com Holger Haetty, membro da administração da Lufthansa. A companhia estaria preparada para manter dois centros em Itália, nos aeroportos de Malpensa, em Milão, e Fiumicino, em Roma, afirmou Haetty ao jornal.

Siemens e Traxon criam venture

A Siemens, maior empresa europeia de engenharia, vai formar uma joint venture na área de equipamentos de iluminação com a Traxon Technologies em Hong Kong, com o objectivo de reforçar a actividade na Ásia. A nova empresa, resultante da parceria, irá fabricar diodos emissores de luz (LED, na sigla em inglês) e sistemas de iluminação, anunciou a firma alemã.

Norddeutsche duplica lucro

A Norddeutsche Affinerie, a maior refinaria europeia de cobre, anunciou um aumento de 50% nos lucros anuais do actual exercício fiscal, graças à aquisição da concorrente belga Cummerio. O resultado líquido ascendeu a 237 milhões de euros nos 12 meses terminados a 30 de Setembro, contra 159 milhões registados no exercício anterior, acrescentou a empresa alemã. As vendas dispararam 30% para 8,39 mil milhões de euros.

EMPREGO Quem está em trânsito

IWC

A marca suíça de relojoaria IWC nomeou **Joana Centeno** como nova directora de marketing para o mercado Ibérico. Licenciada em Gestão, com especialização em Marketing e Publicidade, pela Universidade Nova de Lisboa, a responsável portuguesa conta com uma experiência de seis anos no mercado espanhol. Tem uma vasta experiência na área de marketing, tendo colaborado com empresas como Leo Burnett Portugal, Diageo Espanha e Pernod Ricard Espanha.



PORTO PALÁCIO CONGRESS HOTEL

Bruno Silva assumiu a direcção comercial do Porto Palácio Congress Hotel & SPA, no seguimento da nomeação de Miguel Cymbron como director regional de Turismo dos Açores. Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade do Minho / University West Florida, o responsável conta com um percurso no sector da hotelaria da Sonae Turismo, onde integrou a equipa de lançamento do Tróia Resort e assumiu a direcção de Compras Cooperativas da Sonae Turismo na área de hotelaria.

AGUIRRE NEWMAN

O departamento de Indústria da Aguirre Newman reforçou a equipa com a entrada de **Rui Malcata** para o cargo de consultor. O colaborador conta com 15 anos de experiência na área de Indústria e Escritórios, tendo passado pela Nacital e Hawthorth Portugal. Rui Malcata possui formação académica em Artes, Administração e Marketing.

TRAVELPORT

A Travelport nomeou Simon Gros para o cargo de vice-presidente dos Assuntos Governamentais. No exercício das novas funções, Gros vai centrar a sua atenção no continente americano, sobretudo nos EUA, Canadá e na América Central e do Sul. Anteriormente, o responsável desempenhava a função de secretário assistente dos assuntos governamentais do Departamento dos Transportes norte-americanos.

H&M

A Hennes & Mauritz (H&M) nomeou **Jyrki Tervonen** com o novo chief financial officer (CFO), substituindo Leif Persson no cargo, que passa a assumir a função de CEO do grupo de moda. Jyrki Tervonen, colaborador da H&M desde 1997, era até aqui country manager da marca na Finlândia, Polónia, República Chega, Eslováquia e Hungria. Adicionalmente, o profissional desempenhava o cargo de CFO na Finlândia.

Não perca todas as segundas-feiras no OJE o suplemento de Emprego e Formação para quadros e executivos

emtransito@oje.pt

Rússia vai acompanhar OPEP no corte de produção

► PETRÓLEO

A RÚSSIA deverá acompanhar a Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP) no corte de produção de petróleo para inverter a quebra de preços desta matéria-prima que perdeu dois terços do seu valor desde Julho, mês em que atingiu valores de 147 dólares.

Moscovo cortou no mês passado a exportação de petróleo em 350 mil barris diários e prepara-se para fazer nova redução de mais 200 mil barris no próximo ano se os preços se mantiverem baixos, disse ontem o minis-

tro russo, Igor Sechin, aos membros da OPEP, reunidos na Argélia e responsáveis por 42% da produção mundial de petróleo. Também o Cazaquistão, que não pertence à OPEP, vai reduzir a produção em 300 mil barris. A OPEP anunciou ontem um corte histórico de dois milhões barris diários na produção de petróleo, devido à queda dos preços provocada pela quebra da procura mundial a braços com uma recessão.

Os membros da OPEP vão, a partir de 1 de Janeiro, reduzir a sua produção para um total de 27,3 milhões de barris diários.

Lucros da Gazprom poderão ter duplicado

► ENERGIA

O LUCRO da Gazprom, maior energética russa, poderá ter duplicado no segundo trimestre fiscal (Julho a Setembro) devido ao aumento de preços feito pela empresa nas suas vendas ao mercado doméstico e externo.

O resultado líquido deverá atingir nesse período os 232 mil milhões de rublos (cerca de 7 mil milhões de euros) face aos 103 mil milhões de rublos apurados um ano antes, segundo a média de seis analistas contactados pela Bloomberg. As ven-

das terão aumentado 51% para mais de 806 mil milhões de rublos.

A companhia espera resultados recorde para o ano de 2008 depois dos preços do gás natural na Europa ter atingido valores recorde em consequência do preço do petróleo, a cujo preço está indexado.

Ainda assim, os analistas admitem que no futuro, as receitas da Gazprom poderão sofrer com forte redução dos preços do gás nos últimos meses devido à descida dos preços do petróleo que já perderam dois terços do valor desde Julho, quando chegaram a 147 dólares.

O OFFICE BOX TEM O MELHOR SMARTPHONE DO MERCADO. E NÃO É POR SER NATAL.



Mediante adesão com 5 utilizadores.



Condições especiais para clientes Caixaworks CGD e PME Líder

HTC Touch HD

meo mobile

GPS com imagens reais
ecrã táctil 3D de alta definição
câmara de 5 megapixels
Excel, PowerPoint, Word Mobile



Ligue já 800 96 00 00 ou vá a www.tmn.pt

tmn negócios



Comunicações

Parcerias Finicia

Powered by:
inovcapital
Sociedade de Capital de Risco

Conteúdos fornecidos por InovCapital

A biotecnologia ao dispor da vitivinicultura

Como lhe surgiu a ideia/conceito do projecto? É totalmente inovador, ou inspirado numa solução já existente?

A ideia do projecto foi gradualmente integrada e depois consolidada pela promotora na sequência de um longo trabalho de investigação e também de contactos com o mercado através de acções esporádicas de aconselhamento técnico e de formação. A inexistência de empresas de elevada qualificação técnica e com potencial de investigação num sector tão específico como o vitivinícola foi um factor determinante para a criação desta empresa, spin-off da Universidade do Minho. Oriunda do Sistema Científico Nacional e nele integrada, a Vinalia quer afirmar-se como inovadora na sua metodologia de abordagem global aos problemas do sector, promovendo a continuidade da actividade de investigação aplicada e direccionada aos interesses e objectivos do sector e dos clientes.

Quais as principais dificuldades burocráticas que sentiu no arranque do negócio? Foi necessário mover algumas influências?

As principais dificuldades burocráticas surgiram logo na constituição da empresa. Os problemas foram relativos ao nome. Tendo já a marca "Vinalia - Soluções de Biotecnologia para a Vitivinicultura" sido registada em nome da promotora junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) não o aceitou pois a denominação induziria em erro sobre a titularidade da marca "Alto da Vinália". Verificou-se mais tarde que a detenção dessa marca tinha caducado. O outro problema surgiu com a palavra biotecnologia. O RNPC achou que a empresa pertenceria ao sector primário pois iria fornecer serviços à vitivinicultura e, como tal, a palavra biotecnologia não faria sentido. Tudo isto fez com que o processo de constituição da empresa fosse moroso, dispendioso e extremamente desgastante.

Como chegou ao contacto da InovCapital? Quais os principais benefícios que retirou desta parceria?

O primeiro contacto com a InovCapital foi efectuado no Empreenda 2006 (Feira de ideias e Financiamento), no qual a Vinalia esteve presente, pois foi um dos projectos seleccionados. Depois todo o processo e contactos decorreram com o apoio da SpinValor - Consultoria em Gestão Empresarial e Desenvolvimento Científico, Lda., empresa ligada à Universidade do Minho. A Vinalia espera que além do apoio financeiro, a



A Vinalia aposta no maior desenvolvimento da vertente de I&D e na consultoria especializada Foto: DR

InovCapital ponha ao seu dispor a sua rede de parcerias.

Como vê o seu negócio numa perspectiva a cinco anos? Mais ou menos concorrência? Nacional ou estrangeiros? Haverá grandes alterações no modelo de negócio? De que tipo?

Dentro de cinco anos, a Vinalia deverá alcançar um posicionamento estratégico nacional e internacional que lhe permita um maior desenvolvimento da vertente de Investigação & Desenvolvimento (I&D) e de consultoria especializada em detrimento da vertente de formação. A Vinalia deverá estar a participar de forma mais activa na procura de novas soluções para o sector vitivinícola. Quanto à concorrência, supomos que haverá um ligeiro aumento internacional. Durante este período não serão efectuadas alterações significativas no modelo de negócio.

O negócio é integralmente doméstico ou já está internacionalizado?

Sendo a promoção um dos factores determinantes para o sucesso de qualquer estratégia de crescimento, a Vinalia aproveitou desde o início a sua participação em seminários e conferências e a presença em feiras da especialidade como meios de visibilidade e notoriedade. Consequentemente, a empresa tem efectuado serviços de investigação para uma empresa belga, tem projectos em parceria com um centro de investigação da Galiza e encontra-se no início do processo de futuras parcerias com empresas do sul do Brasil.

Essa internacionalização é feita apenas através da exportação de produtos e serviços ou optou pela abertura de delegações locais? Porquê?

A internacionalização é feita através da exportação de serviços, nomeadamente de investigação e como tal, não houve necessidade da abertura de delegações locais, sendo a referida investigação realizada em laboratórios da Universidade do Minho onde a Vinalia dispõe de meios tecnológicos e técnicos e de recursos humanos qualificados e multidisciplinares.

Quais as principais áreas geográficas de expansão no futuro?

Para além de todas as regiões do país, as principais áreas geográficas de expansão do futuro serão toda a região espanhola e os países vitícolas do continente americano.

BI Vinalia

• Vinalia - Soluções de Biotecnologia para a Vitivinicultura, Lda

• **Sector de Actividade:** Vitivinícola

• **Constituição:** 2006

• **Principais produtos:**

- Investigação
- Consultoria
- Formação

• Plataforma Finicia: Eixo II

• **Objectivos do Plano de Negócios:**

- Criação de 4 empregos
- Atingir 280 000 euros de volume de negócios

• **Sede:** Av. da Liberdade, 168- 4º Esq. 4715-037 Braga

Perfil de Isabel Araújo



A promotora deste projecto, Isabel Araújo é licenciada em Química Industrial pela Universidade de Coimbra e Mestre em Viticultura & Enologia pela Universidade do Porto/Universidade Técnica de Lisboa/INIA/EVN.

Foi investigadora no Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho na área da Enologia e tem larga experiência de laboratório. Apresentou comunicações em congressos, simpósios e encontros e tem publicações em revistas nacionais e internacionais na área da química e da enologia. Realizou trabalhos e prestou apoio técnico a várias adegas. Foi também professora contratada de Química no ensino secundário e formadora de Bridge Escolar.

Inflação sofre maior queda desde 1991

ZONA EURO

A INFLAÇÃO na Europa sofreu em Novembro a maior queda dos últimos vinte anos a reflectir a queda dos preços do petróleo e da alimentação e que dá ao Banco Central Europeu mais margem para cortar as taxas de juro na Zona Euro.

A inflação abrandou em Novembro na região da moeda única para 2,1% contra os 3,2% registados um mês antes, com a Alemanha e Portugal a apresentarem as taxas mais baixas, segundo os dados ontem divulgados pelo Eurostat.

Na União Europeia no seu conjunto, a taxa de inflação homóloga recuou para 2,8% contra 3,7% em Outubro.

No mês, os preços recuaram 0,5% na Zona Euro e 0,4% no total da União Europeia. Em Portugal caíram 0,7%. Portugal e a Alemanha registaram em Novembro uma taxa de inflação homóloga de 1,4%, a mais baixa entre os países da UE. Com taxas de inflação mais fracas figuram ainda a França e a Holanda, países em que os preços subiram 1,9%

no penúltimo mês do ano face a igual período do mês anterior.

As taxas de inflação homólogas mais elevadas verificaram-se na Letónia (11,6%), na Lituânia (9,2%) e na Bulgária (8,8%). Face a Outubro de 2008, a inflação homóloga baixou em todos os Estados-membros.

O recuo dos preços dos combustíveis é a principal causa do abrandamento da inflação, com a energia a cair para 0,7% em Novembro, contra 9,7% em igual mês do ano passado.

O presidente do Banco Central Europeu, Jean-Claude Trichet, disse anteontem que existe um limite para a descida das taxas de juro na região da moeda única, independente do abrandamento económico e queda da inflação.

Em comparação, a Reserva Federal Americana colocou o preço do dinheiro para um intervalo entre 0 e os 0,25% e salientou que usará "todos os instrumentos" para travar a recessão que assola a maior economia mundial. Diversos economistas adiantaram à Bloomberg que o BCE deverá usar novos instrumentos além dos juros.

China corta impostos sobre a habitação

CRISE FINANCEIRA

A CHINA vai reduzir os impostos sobre as vendas de casas num movimento inédito destinado a estimular o mercado de habitação que está à beira do colapso e que arrisca levar a quarta maior economia mundial ao maior abrandamento desde 1990.

Pequim vai deixar de taxar sobre o preço final das casas para passar apenas a taxar a mais valia sobre a venda dos imóveis, anunciou o governo chinês, em comunicado.

A queda do preço da habitação es-

tá a minar o sector da construção e o consumo privado ao mesmo tempo que a economia chinesa se ressentida da quebra das exportações provocada pelo abrandamento dos seus principais clientes como os EUA, Europa e Japão. A construção é o principal motor de crescimento da China, responsável por cerca de 25% e emprega mais de 77 milhões de pessoas. A economia chinesa deverá crescer este ano 5,5%, o valor mais fraco desde 1990 e abaixo dos 8% necessários para a criação de empregos, segundo Pequim.

Desemprego dispara em Novembro no Reino Unido

CONJUNTURA

O DESEMPREGO acelerou em Novembro ao ritmo mais rápido dos últimos 17 anos no Reino Unido e o Banco de Inglaterra admite reduzir ainda este mês as taxas de juro para o nível mais baixo de sempre (2%) à medida que a recessão na economia se agudiza.

No mês passado, mais 75,7 mil pessoas passaram a receber subsídio de desemprego no Reino Unido totalizando actualmente 1,07 milhões de

indivíduos adiantou o gabinete oficial de estatística do país.

"O desemprego vai continuar a subir fortemente durante 2009", adiantou à Bloomberg, o economista-chefe da Investe Securities". Já a taxa de juro deverá recuar até 1% no próximo ano e a libra continuará muito vulnerável", acrescentou.

A libra recuou ontem para os 91 céntimos face ao dólar pela primeira vez na história e desde o início do ano já perdeu também 24% do seu valor contra a moeda única.

BREVES

M-real Oyj baixa previsões anuais

A M-real Oyj, fabricante de papel da cooperativa finlandesa Metsaeliitto, reviu em baixa as suas previsões do lucro para este ano depois de uma queda na procura. Após o anúncio, a M-real caiu o máximo em 17 anos na bolsa de Helsínquia, cerca de 20%, para 18 céntimos. Também a Stora Enso Oyj, a maior fabricante de papel da Europa, registou uma queda na bolsa de 10%, o valor mais baixo desde Maio de 1996.

Merck KGaA reduz produção

A Merck KGaA, a maior fabricante do mundo de cristais líquidos usados em ecrãs planos, vai reduzir a produção em diferentes fábricas devido à baixa procura. A empresa química e farmacêutica utilizou a sua cota no mercado de cristais líquidos, cerca de 70%, para sustentar os ganhos numa altura em que expande o uso do medicamento para o tratamento de cancro Erbitux.

Pirelli & C. reorganiza negócio

A consultora imobiliária italiana Pirelli & C. Real Estate está a reorganizar o seu negócio para se focar na Itália e na Alemanha, pretendendo ainda reduzir os seus custos. Rodolfo Petrosino é o novo director geral da consultora na Itália e Paolo Botelli foi nomeado para o mesmo cargo na Alemanha, avançou a empresa ontem em comunicado.

GM abre 8 fábricas na China

A General Motors (GM) abriu oito fábricas de automóveis na China, mas anunciou que não tem planos para aumentar mais a sua capacidade face ao abrandamento da procura no maior mercado automóvel da Ásia. A GM espera aumentar as vendas em cerca de 9% no próximo ano na China.

PUB

Se este ano foi bom condutor,
aproveite as ofertas e descontos que temos para si.

Campanha
de Natal 08

www.fixnngo.pt

- > PNEUS
- > AMORTECEDORES
- > ÓLEO DE MOTOR
- > ESCOVAS
- > BATERIAS
- > FILTROS DE AR E ÓLEO
- > PASTILHAS E DISCOS

DESCUBRA MAIS SOBRE A CAMPANHA DE NATAL EM QUALQUER POSTO FIX'N'GO.

ATÉ **50%**
DE DESCONTOS

OFERTA

DE MONTAGEM E EQUILIBRIO
NA COMPRA DE QUALQUER PNEU

PRÉ INSPEÇÃO NA COMPRA
DE QUATRO PNEUS

20% DESCONTO
NOS SERVIÇOS



MICHELIN Firestone Continental NGV Kleber BRIDGESTONE BOSCH SACHS CENTRO CHAMPION MONROE

> CAMPO DE OURIQUE
T: 213 828 060
c.ourique@fixnngo.pt

> ESTORIL - ALCOITÃO
T: 214 698 550
alcoitao@fixnngo.pt

> LEIRIA
T: 244 851 100
leiria@fixnngo.pt

> OLIVEIRA DE AZEMÉIS
T: 256 600 590
oliveira.azemeis@fixnngo.pt

> MAIA
T: 229435810
maia@fixnngo.pt

> CHAVES
T: 276 321 303
chaves@fixnngo.pt

> VISEU
T: 232 460 174
viseu@fixnngo.pt

> CASTANHEIRA DO RIBATEJO
T: 263 287 550
castanheira@fixnngo.pt

fix'n'go
car center

BREVES

Novas taxas para telecoms

Os operadores de telecomunicações vão passar a pagar pelo espectro radioelétrico que lhes é atribuído e não pelo espectro que efectivamente utilizem, informam as portarias regulamentares da Lei das Comunicações. O novo modelo entrará em vigor a 1 de Janeiro de 2009, com excepção para os operadores do serviço móvel terrestre.

CE flexível nos apoios estatais

A Comissão Europeia (CE) anunciou uma flexibilização provisória de algumas das regras sobre as ajudas estatais, para "combater os efeitos da crise do crédito na economia real". Os Estados-membros poderão atribuir às empresas ajudas até 500 mil euros num total de dois anos, incluindo garantias públicas, empréstimos a taxas reduzidas para a produção de produtos verdes ou ajuda ao capital para as PME.

Sonae Sierra lidera Índice ACGE

A Sonae Sierra ocupa o primeiro lugar da lista de "Responsabilidade Climática: Índice das Alterações Climáticas e Gestão de Empresas (ACGE) 2007" para empresas, que foi ontem apresentado em Lisboa. A firma do grupo Sonae foi cotada em 86,7% de cumprimento de critérios, seguida da Chamartín Imobiliária e dos CTT, ambos com 83,3%.

Cifial recebe prémio europeu

A Cifial, de Santa Maira da Feira, foi a única empresa portuguesa premiada com o Design Management Europe Award (DME Award 2008), na categoria de "Melhor gestão de design numa Média Empresa", anunciou a empresa. O prémio foi atribuído pelo National Centre for Product Design & Development Research - University of Wales Institute Cardiff, no País de Gales.

DIPLOMACIA: Cimeira da América Latina no Brasil



O BRASIL é o anfitrião da cimeira dos países da América Latina e Caraíbas, na costa do Suipe (Bahia), e ontem o presidente Lula da Silva (à esquerda) entabulou uma animada conversa com os seus homólogos da Argentina, Cristina Fernandez de Kirchner (centro), da Venezuela, Hugo Chávez (à direita) e do Chile, Michelle Bachelet (de costas).
Foto Leo la Valle/EPA

Parlamento Europeu chumba nova lei do tempo de trabalho

► **LEGISLAÇÃO**

O PARLAMENTO Europeu rejeitou ontem em Estrasburgo a proposta de lei sobre o tempo de trabalho acordada entre os ministros do Emprego dos 27, ao aprovar emendas que obrigam à reabertura das negociações do Conselho com a assembleia.

O texto acordado em Junho entre os ministros do Trabalho dos 27, com a abstenção de Portugal, era muito contestado por sindicatos e criticado

pela maioria dos eurodeputados portugueses, designadamente por prever a possibilidade de ser ultrapassado o actual tecto de 48 horas semanais, contemplar cláusulas de não participação e deixar de considerar tempo de trabalho o período inactivo de tempo de permanência.

A assembleia votou favoravelmente propostas de alteração apresentadas pela Comissão de Emprego do Parlamento Europeu sobre estes três pontos mais polémicos, defendendo

assim que a duração máxima do trabalho semanal na UE, calculada num período de 12 meses, deve continuar nas 48 horas, sem excepções, que a cláusula de não participação, o chamado "opt-out", seja revogada três anos após a entrada em vigor da directiva, e que o tempo inactivo conte como tempo de trabalho.

A posição do hemiciclo, festejada por grande parte das bancadas, obriga a reabrir as negociações entre o Conselho (27 estados) e a assembleia.

Consumidores podem barrar SMS indesejados

► **TELECOMUNICAÇÕES**

O GOVERNO aprovou, ontem, medidas para tentar disciplinar os serviços de valor acrescentado nas telecomunicações, sobretudo através do envio de mensagens, obrigando agora à identificação do prestador e do preço e proibindo publicidade erótica dirigida a menores.

Os três diplomas foram apresentados pelo secretário de Estado do Comércio, dos Serviços e Defesa do Consumidor, Fernando Serrasqueiro, que no final do Conselho de Ministros explicou que os consumidores poderão barrar o envio de mensagens por parte de serviços de valor acrescentado e exercer o "direito de oposição" face à recepção de SMS.

A partir de agora, segundo Fernando Serrasqueiro, será "obrigatória a identificação do preço do serviço, é proibida a publicidade dirigida a menores e os suportes de cariz erótico ou sexual serão restringidos a períodos previamente definidos".

A legislação abarca também as mensagens SMS de marketing. Neste âmbito vai ser criada uma lista nacional, que ficará na alçada da Direcção Geral do Consumidor a qual consagrará o "direito de oposição". Quem se inscrever nessa lista poderá recusar todas as mensagens de cariz publicitário ou de marketing".

O objectivo do Governo foi aplicar às mensagens SMS medidas já existentes no audiotexto.

PUB

Economist Conferences

The Economist

Fourth Business Roundtable with the Government of Portugal

January 19th-20th 2009, Pestana Palace, Lisbon



Exploring new business opportunities in difficult times

Exchange ideas on the country's economic future and issues that matter for your business at Economist Conferences' **Fourth Business Roundtable with the Government of Portugal**.

We'll be examining issues such as:

- Outlook for the global economy: is the worst still to come?
- Which sectors in Portugal might see sales grow in 2009?
- What are the government's priorities toward business in 2009?
- Portugal's banking sector and the global credit crunch
- Can Portugal become a centre for R&D and innovation?
- Will renewable energy give Portugal a competitive edge?

Give your business the best chance of success in the year ahead. As a participant, you will discuss the main topics shaping Portugal's future as a business location with key policymakers and top-level executives.

For further information, please contact Verena Wasenegger:
Tel. +43 (0)1 712 41 61 60, Fax: +43 (0)1 712 41 65, verenawasenegger@economist.com

Scheduled speakers include:



José Sócrates,
Prime Minister



Manuel Pinho,
Minister of Economy
and Innovation



Mariano Gago,
Minister of Science,
Technology and
Higher Education



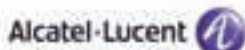
Vítor Constâncio,
Governor, Banco
de Portugal

- Basílio Horta, Chairman and Executive President, AICEP - Business Development Agency
- António Beato Teixeira, Chairman and Chief Executive Officer, Alcatel-Lucent Portugal
- Carlos Brazão, General Manager, Cisco Systems
- Dan O'Brien, Senior Europe Editor/Economist, Economist Intelligence Unit
- Luis Reis, Managing Director, Hay Group
- João Rodrigues, President, IBEROL
- António Mota, President and Chairman of the Board, Mota-Engil
- Vítor Bento, Chairman and Chief Executive Officer, SIBS
- Paulo de Azevedo, Chief Executive Officer, Sonae

Lead sponsor:



Supporting sponsor:



Supporting PR agency:



CARLOS NUNES

Director da Expense Reduction Analysts em Portugal



Foto: DR

"CONSEGUIMOS POUPANÇAS MÉDIAS DE 19,7% NAS EMPRESAS"

A Expense Reduction Analysts aplica planos de redução de custos nas empresas. Nas áreas non-core a taxa de sucesso é de 100%. Sob o lema "No win-no fee" o risco é zero para o cliente. Por Isabel Cabral

se em três fases. Uma primeira fase de análise detalhada e diagnóstico da situação de partida, à qual se segue a recomendação das melhores opções em termos de racionalização e por último a implementação e moni-

torização pós-implementação. Os nossos consultores analisam com precisão os custos dos consumos actuais do cliente e detectam as eventuais possibilidades de ganhos com base na metodologia desenvolvida internamen-

te - "10 Step Process".

O que é pedido à empresa cliente?
Os elementos financeiros tradicionais (Relatórios e Contas e Balances), e os elementos contratuais das

rubricas em análise. Além disso necessitamos ainda de cerca de oito horas dos seus quadros para análise conjunta do projecto.

A vossa estratégia é muito diferente em termos de pagamento. "No win no fee" que representa risco zero para os clientes. Como ganham então?

A nossa intervenção tem sempre custo zero para o cliente. A aplicação da nossa metodologia permite, em todos os casos, gerar para o cliente resultados, que estavam escondidos na estrutura da empresa. Resultados que, num primeiro momento correspondem ao reforço de caixa, já que se materializa em dinheiro que deixa de sair todos os meses. Os nossos honorários correspondem sempre e só a quinhão desses resultados, gerados pela nossa intervenção.

Qual é a percentagem de sucesso?

Sempre que trabalhamos custos non-core a nossa taxa de sucesso é de 100%. A ERA consegue poupanças médias de 19,7% termos de racionalização e redução de custos.

O mesmo cliente volta à ERA?

Sim. Temos clientes que voltam a recorrer aos nossos serviços para actuarmos em rubricas diferentes.

Quantos projectos já desenharam em Portugal?

Em Portugal desenhámos até ao momento 90 projectos repartidos por 24 clientes.

Qual foi o que lhe deu mais gozo? E porquê?

Destaco o projecto de racionalização de custos com Transporte de Mercadorias na Gamobar porque foi o primeiro em Portugal, tendo-se concretizado poupanças superiores a 20%. Temos ainda a Mateace e a Foto-Spor (Kodak), por exemplo.

Considera que as empresas são despesistas?

Nas despesas não estratégicas, por falta de tempo e de recursos, a maior parte das empresas não efectua as pesquisas necessárias para determinar os melhores fornecedores em função dos preços e das necessidades. Isto é comum a qualquer tipo de negócio em qualquer parte do mundo com todo o tipo de dimensão.

Com a crise financeira, acredito que o número de clientes tenha disparado...

A crise financeira, por ser sobretudo uma crise de liquidez, torna mais aguda a necessidade de reduzir despesas, pelo que a procura tem disparado em todo o mundo.

Os Governos solicitam os vossos serviços?

É muito frequente a nossa intervenção na administração pública (nomeadamente autarquias) em países como Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia, com grande sucesso.

A ERA licenciou/franchisou o serviço. Não perderam qualidade?

Não, a concessão de licença ERA é feita mediante um rigoroso processo de selecção e recrutamento onde são analisadas as competências técnicas e éticas dos candidatos. Passado o processo de selecção os novos consultores recebem uma formação inicial que cobre todas as vertentes necessárias à compreensão da sua actividade futura: marketing, venda, análise, negócio.

É fácil reduzir custos numa empresa?

Com a metodologia da ERA é.

Em tempos de crise, muitas são as empresas que equacionam a redução de custos sem recorrer a despedimentos. Parece uma tarefa difícil. Mas não para a Expense Reduction Analysts (ERA), líder mundial na redução de custos, que tem como clientes a IKEA, Pfizer, HP, Adidas, Brussels Airlines, entre muitos outros. A ERA fundada em 1992 no Reino Unido, conta com mais de 600 consultores e está presente em 29 países, sendo Portugal um dos mais recentes. Este ano abriu por cá quatro escritórios e estima inaugurar mais 12 até 2011. O mais curioso é que os ganhos correspondem sempre e só a parte do valor das poupanças conseguidas. Carlos Nunes, director da ERA em Portugal, explica tudo... sem reduções.

Quais são as áreas/departamentos nas quais mais conseguem reduzir custos?

A nossa metodologia assenta no princípio de que as empresas conhecem profundamente o seu core business. Pelo que, necessitam de especialistas que as ajudem a racionalizar os overheads, como forma de reforço de tesouraria e resultados. Como tal, a nossa intervenção reduz custos de estrutura de forma transversal, sem focalização vertical por departamento.

Das 200 áreas de intervenção quais é que destacam?

A maior parte das empresas gasta muito dinheiro com custos de funcionamento nos quais não são especialistas a negociar, nomeadamente telecomunicações, transportes, limpezas industriais, segurança, vigilância, seguros, gestão de frotas, etc.

E como conseguem as reduções?

Os consultores da ERA analisam e auditam os processos e os contratos de prestação dos serviços/produtos em questão. Comparam com as melhores práticas que conhecem em todo o mundo, fazendo o benchmark, processo e preço. Depois, através de consultas ao mercado, efectuadas junto de fornecedores de referência, obtêm propostas de valor (qualidade/preço), que proporcionem ao cliente a solução mais adequada às suas necessidades.

E a qualidade dos serviços diminui?

As poupanças são conseguidas sem cortar na qualidade dos fornecimentos/ou dos serviços.

Quais são as empresas que mais recorrem aos vossos serviços?

PME's, multinacionais, organismos públicos ou privados, ou mesmo associações, com um volume de negócios superior a 10 milhões de euros.

E em que altura?

Sempre que pretendem reforçar a tesouraria e incrementar os resultados.

Os clientes aceitam sempre os vossos conselhos?

Os nossos conselhos/recomendações são sempre quantitativamente expressos, referindo para cada rubrica de custos analisada, a poupança em euros que proporciona.

Quanto tempo a ERA demora a implementar um plano de redução?

O nosso prazo é de 90 dias, de acordo com um planeamento rigoroso que contempla a marcação da hora e data da reunião de fecho, no lançamento do projecto.

E em que consiste esse planeamento?

A metodologia utilizada desenvolve-

MAIORIA DOS PORTUGUESES ACREDITA NO AUMENTO DA CORRUPÇÃO E 2% DIZ JÁ TER SUBORNADO

Dois terços dos portugueses acredita no aumento da corrupção no futuro e apenas 20% pensa que esta irá baixar. Cerca de 64% dos nacionais diz que a acção do governo contra a corrupção é “ineficaz” e apenas 23% refere o contrário. Estes números foram obtidos em 2007 e são próximos dos gerados em Espanha. Neste país, 3% dos inquiridos afirmaram já ter subornado para obter serviços, contra 2% em Portugal. Por Vítor Norinha

O relatório “Transparency International Global Corruption Barometer 2007”, faz um retrato muito negativo ao nível da corrupção mundial, tendo entrevistado 63.199 pessoas em 60 países ou regiões, entre Junho e Setembro de 2007. O relatório deste ano passou a incluir 7 novos países, relativamente ao trabalho elaborado no ano anterior.

Destaca que são os pobres - quer vivam em países em vias de desenvolvimento, quer em países industrializados - os mais penalizados pela corrupção. São também eles os mais pessimistas quanto às eventuais perspectivas de menos corrupção no futuro. Em todo o globo, um em cada 10 entrevistados teve de pagar um suborno em 2007 para obter um serviço. A corrupção está particularmente activa nas relações com as entidades policiais, judiciais, registos e serviços públicos. A corrupção aumentou particularmente nos países da Ásia-Pacífico e ainda na região dos Balcãs, na Europa, de acordo com o relatório.

A visão que portugueses e espanhóis têm do fenómeno é muito negativa e no inquérito existem dados enganadores. As entrevistas sobre as perspectivas do nível

de corrupção a três anos, são curiosas, já que as respostas indicam como países onde a corrupção tenderá a descer, casos como Gana ou a Nigéria, em África e a média de respostas no sentido de que o suborno será menos no futuro é de 33% para este continente, o que compara com respostas dos europeus que revelam que 58% dos inquiridos acreditam que a corrupção irá aumentar na Europa nos próximos três anos, um número quase idêntico aparece nos EUA: 59%. Neste relatório aparecem ainda países como a Albânia, Kosovo, Macedónia e a Sérvia como exemplos da redução de corrupção.

Os resultados para Portugal e relativos a 2007 são negativos, com 64% dos portugueses a acreditarem que a corrupção irá aumentar, 16% a acreditar que esta se irá manter e 20% a pensarem que irá cair. Para Espanha, as projecções são parecidas, com 54% dos entrevistados a acreditarem que a corrupção irá aumentar e 22% a pensarem que esta irá descer. Um dos piores exemplos nas projecções dadas pelo inquérito é o caso do Reino Unido, onde 72% acredita que a corrupção irá aumentar e apenas 15% diz o contrário.

No entanto, quando se pergunta se alguma vez pagou um suborno para

obter uma prestação de serviços, os portugueses estão entre os que terão pago menos, pois apenas 2% respondeu afirmativamente, de acordo com o Relatório “Transparency International Global Corruption Barometer 2007”.

Este nível compara com Espanha, onde 3% responderam afirmativamente, ou com a Dinamarca, a Finlândia e o Reino Unido estão também nos 2%. Nos EUA e no Canadá as respostas são 2% e 1%, respectivamente.

Este nível de corrupção contrasta com 79% que responderam afirmativamente nos Camarões, ou 40% na Nigéria e 38% no Senegal, ou ainda os 72% do Camboja e os 25% da Índia.

Na Europa, os casos mais complicados de suborno assumido aconteceram na Roménia, onde 33% respondeu afirmativamente, a par da Lituânia e da Grécia, com nível de 29% e 27%, enquanto a República Checa está nos 13%. Na América Latina e contrastando com o pensamento convencional, apenas a República Dominicana e a Bolívia com números de 28% e 27%, respectivamente, são casos muito graves. O Brasil não aparece neste estudo. Na zona do Balcãs as respostas positivas à questão sobre se

Um em cada dois cidadãos no mundo, considera que os respectivos governos não estão a fazer tudo o que deviam para combater a corrupção

já pagou para obter serviços, apresentam valores elevados, com destaque para 71% na Albânia, 67% no Kosovo e 44% na Macedónia. Estes são, curiosamente, países onde os inquiridos esperam uma drástica redução do nível de corrupção.

EXPECTATIVA DE AUMENTO

Mais de metade dos inquiridos a nível mundial no Relatório “Transparency International Global Corruption Barometer 2007” acreditam que o nível de corrupção irá aumentar alguns níveis ao longo dos próximos três anos, e apenas um cada cinco inquiridos tem a expectativa de que o suborno decresça.

Entre os países mais pessimistas estão a Índia, as Filipinas, o Senegal, a África do Sul, a Holanda e o Reino Unido. Nestas regiões, mais de 70% dos inquiridos estão apreensivos quanto ao futuro neste domínio. Em contraste, a expectativa no Gana, Macedónia, Kosovo e Nigéria está entre as mais optimistas, sendo que mais de 45% da população espera uma desace-





A perspectiva dos inquiridos no Relatório "Transparency International Global Corruption Barometer 2007" é de um aumento do subor-

Foto: DR

leração da corrupção.

Numa análise mais detalhada, conclui o relatório que as mulheres estão mais pessimistas que os homens acerca do futuro nível de corrupção. Também o nível de rendimentos dos inquiridos revela diferentes visões da situação, e isto porque os inquiridos com os rendimentos mais baixos estão mais pessimistas, do que os inquiridos com níveis de rendimentos elevados. Aliás, nos últimos anos, as perspectivas sobre a corrupção pioraram, pois em 2003 cerca de 43% dos inquiridos esperava que a corrupção aumentasse nos três anos seguintes mas, em 2007, essa média subiu para 54% dos mesmos inquiridos. A Ásia-Pacífico foi a região do mundo onde essa expectativa se deteriorou mais rapidamente, com seis dos 10 países onde foi feito o questionário, a concluírem pela perspectiva de aumento da corrupção.

Esta tendência negativa alastrou à América Latina e à Europa alargada.

Os inquiridos questionam igualmente a capacidade dos governos em combater o flagelo, e um em cada dois cidadãos no mundo consideram que os respectivos governos não estão a fazer tudo o que deviam para combater a corrupção e, por isso, todas as medidas estão a revelar-se pouco efectivas. Apenas um em cada três inquiridos acredita na "bondade" dos respectivos governos nesta área.

O continente africano é aquele onde

os inquiridos estão mais cépticos acerca dos efeitos reais das medidas dos respectivos governos nesta área.

Também os norte-americanos e os europeus revelam uma visão depreciativa sobre a acção dos respectivos governos mas, curiosamente, são estes países onde o nível de subornos efectivos é mais reduzido. A conclusão dos analistas do relatório é que estes inquiridos estarão mais preocupados com os problemas da grande corrupção, nomeadamente ao nível do "colarinho branco". Estas respostas podem ainda ser explicadas pelo facto de que poucos governos apresentaram publicaram estratégias e políticas anticorrupção, o que gerou entre os entrevistados a ideia de que estes governos não darão a suficiente atenção a esta realidade.

Em contraste, a crítica que é feita nos países da Ásia-Pacífico pode estar ligada ao facto de ter aumentado o número de inquiridos que afirmam ter pago subornos.

Em conclusão, os analistas afirmam que a corrupção afecta a generalidade da população, independentemente do seu estrato social. Indicam que o suborno é alimentado pelo elevado nível de pobreza, mas a tendência continua a ser de mais corrupção e mais pessoas dispostas a aceitar subornar. Frisa ainda que a corrupção é um imposto discriminatório que aumenta as desigualdades sociais e económicas.

Conclui o relatório que as mulheres estão mais pessimistas que os homens acerca do futuro nível de corrupção

GRUPO DE PAÍSES/REGIÕES QUE ACREDITAM NA LUTA EFECTIVA CONTRA A CORRUPÇÃO:

- | | |
|------------------------|-------------|
| - Colômbia | - Irlanda |
| - República dominicana | - Malásia |
| - Macedónia | - Nigéria |
| - Gana | - Singapura |
| - Hong Kong | - Turquia |

PAÍSES/REGIÕES QUE NÃO ACREDITAM NO ESFORÇO DOS GOVERNOS CONTRA A CORRUPÇÃO:

- | | |
|-------------------|------------|
| - Albânia | - Lituânia |
| - Argentina | - Noruega |
| - Bulgária | - Peru |
| - República Checa | - Rússia |
| - Islândia | - Ucrânia |
| - Japão | - EUA |

Fonte: Relatório "Transparency International Global Corruption Barometer 2007"

PUB

odisseias

Presentes de Natal

- Mãe - Be Sweet ✓
- Pai - Be Charming ✓
- Irma - Be Exotic ✓
- Irmão - Be Wild ✓
- Para os dois - Be Spicy ✓
- Marido - Be Surprised ✓

Este Natal ofereça presentes de sonho!

Um presente, 50 experiências à escolha.

45€ 50€ 60€ 75€ 95€ 145€

Corre sem stress em
www.odisseias.com
707 20 80 20

Mercados

Editado por: Isabel Cabral
icabral@oje.pt

LISBOA EURONEXT

PSI 20

Empresa	Cotação	Varição dia %	Varição ano %	Dividend Yield	PER
Altri SGPS SA	2,18	0,00	-45,56	2,29	12,67
B.Com.Português	0,80	-0,74	-69,35	4,11	13,32
B.Espírito Santo	6,20	0,16	-58,35	7,75	6,53
Banco BPI SA	1,41	2,47	-73,21	13,03	7,42
Brisa	5,43	2,07	-46,96	5,83	17,27
Cimpor SGPS	3,43	2,69	-44,54	6,89	8,64
EDP	2,55	2,00	-44,07	5,00	7,82
EDP Renováveis	4,95	2,27	0,00	0,00	0,00
Galp Energia	7,72	1,05	-58,46	4,16	8,90
Jerónimo Martins	4,06	-0,32	-24,46	2,36	15,52
Portugal Telecom	6,28	2,43	-31,19	9,38	8,84
Mota Engil	2,23	-1,33	-55,39	4,86	28,52
Portucel	1,42	0,00	-35,97	7,39	7,11
REN	2,60	3,17	-26,24	6,47	12,43
Semapa	6,31	-0,71	-26,57	4,02	6,77
Sonae Indústria	1,55	1,64	-76,96	18,36	0,00
Sonae SGPS	0,41	1,99	-76,34	7,44	4,51
Sonaeocom SGPS	0,99	-1,10	-69,95	0,00	0,00
Teixeira Duarte	0,59	-1,82	-71,10	2,98	0,00
Zon Multimédia	3,68	1,10	-61,71	13,74	22,40

Outras empresas

Águas da Cúria	0	0	29,2	0	0
Banco Popular	6,09	-0,16	-45,71	8,043	5,76
Banco Santander	6,6	-0,75	-49,05	9,469	4,87
Banif-Sgps	1,18	1,72	-62,64	5,717	3,58
Toyota Caetano	7,71	-0,52	-13,79	3,226	36,3
Centro-Sul	0	0	0	0	392
Cipam	0	0	-32,03	3,922	2,97
Cires	1,56	-3,7	-2,99	2,16	9,02
Cofina SGPS	0,43	0	-72,53	8,14	0
Compta	0	0	-28,15	0	0,48
Conduril	0	0	-2,6	5,348	7,12
Copam	0	0	-4,98	9,788	14,05
Corticeira Amorim	0,81	0	-58,67	7,407	5,58
E.Santo Financ N	0	0	-59,04	5,582	0
E.Santo Financia	10,3	-0,77	-54,17	5,405	5,55
Estoril Sol N	0	0	0	2,384	7,82
Estoril Sol P	0	0	-23,12	4,051	26,33
F.Ramada Invest	0,674	0,6	0	0	0
Fenalu	0	0	-67,74	0	0
Finibanco SGPS	2,48	-0,4	-48,13	3,414	25,15
Fisipe	0	0	-14,88	0	36,67
Fitor	0	0	-86,81	0	3,5
Fut.Clube Porto	1,45	1,4	-24,23	0	5,4
Grupo Media Cap	0	0	-44,27	20,571	12,59
Ibersol Sgps	5,99	0	-48,36	0,918	7,64
Imob Grao Para	3	-9,09	-8,07	0	0
Impresa Sgps	0,74	1,37	-63,61	0	148,98
Inapa-Inv.PGest	0,38	2,7	-59,16	0	0
Lisgrafica	0,07	-12,5	-20	0	0
Litho Formas	1,3	-16,13	-18,85	13,548	3,13
Martifer	3,52	-5,63	-54,84	0	27,35
Norvalor	0	0	-7,41	0	0
Novabase Sgps	4,42	0	38,99	0	87,87
Oliveira Irmao	0	0	0	0	15,21
Orey Antunes	2,48	0	-11,11	4,032	17
Pap.Fernandes	0	0	11,34	0	0
Papeles Y Carton	0	0	-50	0,882	0
Glimtt	0,67	1,52	340	0	11,07
Polimaia,Sgps	0	100	-64,23	10,284	41,67
Progado	0	0	0	0	26,32
Reditus Sgps	7,32	0	-19,41	0	926,58
Soares da Costa	0,58	-1,69	-70,69	0	10,89
S.Clube Braga	0	0	-32,08	0	0,31
S.Costa-Pref	0	0	-1,43	3,094	40,59
Sag Gest	1,27	-0,78	-5,77	12,008	5,34
Sopragol	0	0	0	0	115
Sonagi-Sgps Sa	0	0	-14,88	2,057	3,01
Sumolis	1,21	0	-15,39	0	526,09
Sonae Capital	0,49	-5,77	0	0	2,65
S.Costa	0,58	-1,69	-70,69	0	10,89
Benfica-Futebol	2,05	0,99	-15,42	0	3,24
Torres Novas	0	0	-74,36	0	0
Sporting	1,44	2,86	-27,45	0	0
Sacyr Valleherm	0	0	-75,11	7,53	2,62
Transinsular	0	0	0	15,55	4,33
Vaa Vista Alegre	0,07	-12,5	-46,15	0	0
Vaa-V.Alegre-Fus	0	0	-53,85	0	0

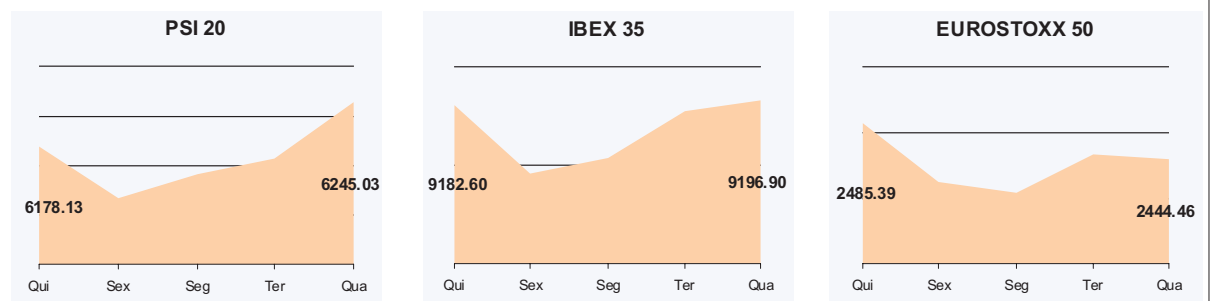
MAIORES SUBIDAS

	%
Polimaia,Sgps	100
REN	317
Sporting	2,86
Inapa-Inv.PGest	2,7
Cimpor SGPS	2,69
Banco BPI SA	2,47
Portugal Telecom	2,43
EDP Renováveis	2,27
Brisa	2,07
EDP	2,00

MAIORES DESCIDAS

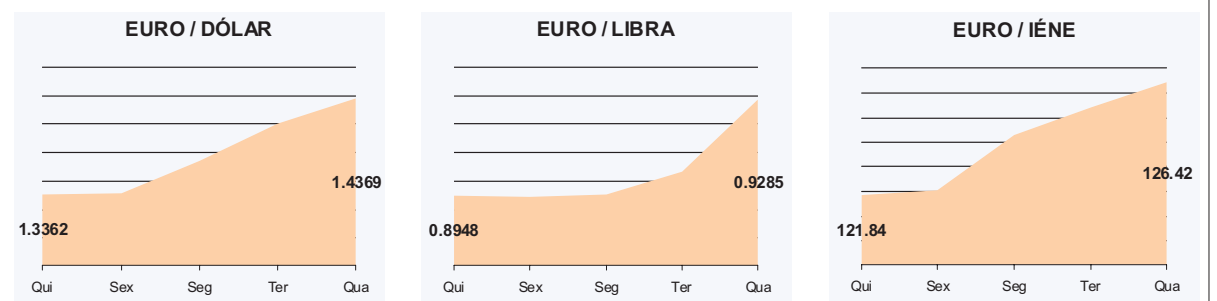
	%
Litho Formas	-16,13
Lisgrafica	-12,5
Vaa Vista Alegre	-12,5
Imob Grao Para	-9,09
Sonae Capital	-5,77
Martifer	-5,63
Cires	-3,7
Teixeira Duarte	-1,82
Soares da Costa	-1,69
Mota Engil	-1,33

BOLSAS ÍNDICES MUNDIAIS



Índice	País	V. fecho (em pontos)	Var. dia (em pontos)	Var. dia (em %)	Var. ano (em pontos)	Var. ano (em %)
PSI 20	Portugal	6.245,03	84,18	1,37	-6.774,33	-52,03
Eurostoxx 50	UE	2.444,46	-5,90	-0,24	-1.955,26	-44,44
FT 100	Reino Unido	4.324,19	15,11	0,35	-2.132,71	-33,03
MIB 30	Itália	20.111,00	75,00	0,37	-18.774,00	-48,28
Nasdaq 100	EUA	1.233,53	-9,96	-0,80	-851,40	-40,84
Nas/Nms Composite	EUA	1.584,51	-5,38	-0,34	-1.067,77	-40,26
S&P 500	EUA	909,90	-3,28	-0,36	-558,46	-38,03
Dow Jones Industrial	EUA	8.893,32	-30,82	-0,35	-4.371,50	-32,96
CAC 40	França	3.241,92	-9,74	-0,30	-2.372,16	-42,25
Dax	Alemanha	4.708,38	-21,53	-0,46	-3.358,94	-41,64
Hang Seng	Hong Kong	15.460,52	330,31	2,18	-12.352,13	-44,41
Ibex 35	Espanha	9.196,90	29,20	0,32	-5.985,40	-39,42
Nikkei 225	Japão	8.612,52	44,50	0,52	-6.695,26	-43,74

CÂMBIOS



COTAÇÕES DE DIVISAS

África Do Sul	14,1362	Rand	5,3547	Novo Shekel
Austrália	2,058	Dólar	126,42	Iene
Brasil	3,388	Real	0,7079	Lats
Bulgária	1,9558	Lev	3,4506	Litas
Cabo Verde	123,904	Escudo	11,4762	Patata
Canadá	1,7327	Dólar	5,0711	Ringgit
China	9,8246	Yuan Renmimbi	9,5071	Coroa
Coreia Do Sul	1903,12	Won	2,4363	Dólar
Croácia	7,2042	Kuna	4,1015	Zloti
Dinamarca	7,4498	Coroa	0,9285	Libra
Egipto	7,90714	Libra Egípcia	26,405	Coroa
Eslováquia	30,1926	Coroa	3,9567	Novo Leu
Estónia	15,6541	Coroa	39,2282	Rublo
EUA	1,4369	Dólar	2,0648	Dólar
Filipinas	67,27	Peso	11,0185	Coroa
Hong Kong	11,1396	Dólar	1,5551	Franco
Hungria	265,79	Forint	48,2925	Bath
Indonésia	15739,53	Rupia	2,1954	Nova Lira
Islândia	163,19	Coroa		

Fonte: REUTERS

MERCADOS ANÁLISE

A Bolsa de Lisboa encerrou a sessão em alta, contrariando a indefinição da Europa e a queda nos EUA, suportado na Portugal Telecom (PT) e nos títulos ligados à energia, com a REN a disparar 3%. Os índices europeus fecharam entre uma queda de 0,46% de Frankfurt e uma subida de 0,37% de Milão. Nos EUA, o panorama era negativo nos principais mercados accionistas, à hora de fecho desta edição, com quedas acima dos 0,3%. A Morgan Stanley apresentou um prejuízo maior que o esperado ofuscando o optimismo resultante do corte de taxas agressivo feito na terça-feira pela Fed.

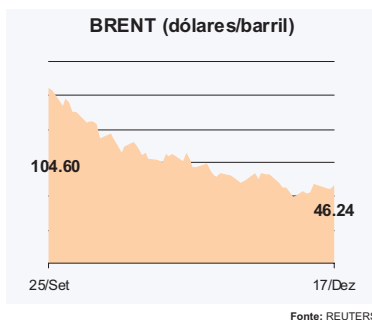
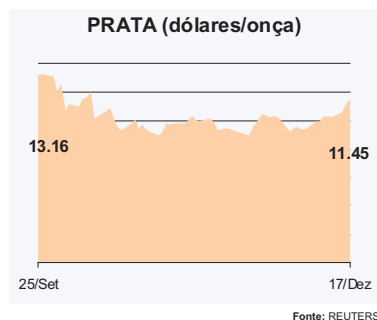
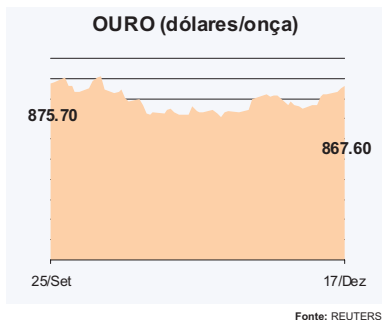
Deste lado do Atlântico, o PSI 20 subiu 1,37%, para 6.245,03 pontos. Negociaram-se 42,9 milhões de acções para um volume de negócios de 84,7 milhões de euros. "A bolsa de Lisboa foi alvo de compras no fecho da sessão em títulos como a EDP ou a PT e levaram a uma subida superior a 1,0%", disse um dealer à Reuters. A PT ganhou 2,43% para 6,28 euros, liderando os ganhos no sector. A EDP-Energias de Portugal subiu 2,0% para 2,55 euros e a Galp Energia avançou 1,05% para 7,72 euros, com as congéneres, enquanto a REN disparou 3,17% para 2,60 euros. O CEO da REN, José Pene-

dos, anunciou que a empresa poderá aumentar os investimentos entre 2009-2011. O BPI valorizou 2,47% para 1,412 euros, com o accionista de referência La Caixa a reforçar no título. O Millennium bcp desceu 0,74% para 0,804 euros e impediu maiores ganhos do índice.

Nota para o Brent que caiu mais de 0,95% e o crude deslizou mais de 5,8%. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo acordou ontem em cortar novamente a produção em 2,2 milhões de barris por dia. Esta baixa, a terceira em quatro meses, é a mais importante desde 1982.

Cotações às 17h00 de 17/12/2008

MERCADORIAS E MATÉRIAS-PRIMAS

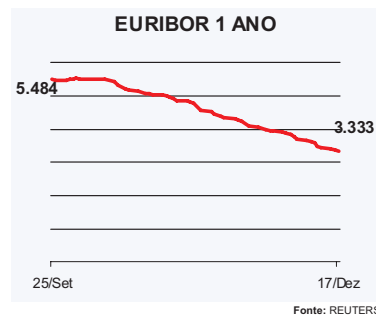
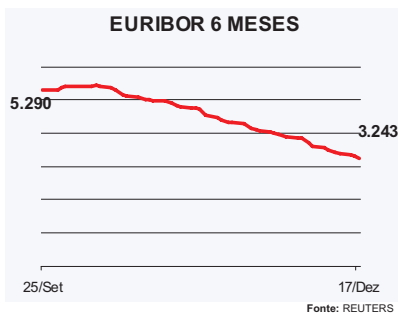
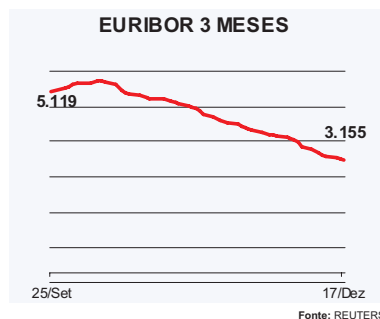


COTAÇÕES

Petróleo	Fecho	Unidade	Metais	Fecho	Unidade
WTI (N.Iorque)	42,06	dólar USD/barril	Ouro	867,60	dólar USD/onça
Brent (Londres)	46,24	dólar USD/barril	Prata	11,45	dólar USD/onça
Mercadorias	Fecho	Unidade	Platina	859	dólar USD/onça
Cacau	26,28	dólar USD/tonelada	Paládio	175	dólar USD/onça
Café	0,00	cêntimos USD/Libra	Alumínio	1.422	dólar USD/tonelada
Açúcar	11,56	cêntimos USD/Libra	Cobre	3.020	dólar USD/tonelada
Milho	386,50	cêntimos USD/bushel	Zinco	1.054	dólar USD/tonelada
Óleo de Soja	31,20	cêntimos USD/Libra	Níquel	9.655	dólar USD/tonelada
Trigo	548	cêntimos USD/bushel	Chumbo	11.395	dólar USD/tonelada
Soja	855	cêntimos USD/bushel	Estanho	975	dólar USD/tonelada
Algodão	45,57	cêntimos USD/Libra	Alumínio Alloy	1.090	dólar USD/tonelada

Fonte: REUTERS

TAXAS DE JURO EURIBOR



Euribor 1 semana	2,368	Euribor 3 meses	3,155	Euribor 8 meses	3,278
Euribor 2 semanas	2,681	Euribor 4 meses	3,196	Euribor 9 meses	3,294
Euribor 3 semanas	2,766	Euribor 5 meses	3,218	Euribor 10 meses	3,307
Euribor 1 mês	2,873	Euribor 6 meses	3,243	Euribor 11 meses	3,319
Euribor 2 meses	3,062	Euribor 7 meses	3,262	Euribor 1 ano	3,333

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Mota-Engil detém 4,98% do capital próprio e MGP controla 36,46%

A holding da família Mota, MGP-Mota Gestão e Participações, aumentou a sua posição na Mota-Engil para 36,46%, enquanto que a construtora reforçou no capital próprio para 4,9822%. A Mota-Engil informou ainda, através de um comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), que a família Mota e a própria construtora controlam em conjunto 41,4422% do capital. "A Mota Gestão e Participações passou a ser titular de 74.606.856 acções representativas do capital social da Mota-Engil correspondentes a 36,46% do capital social", refere na nota. A construtora adianta que "passou a deter 10.195.328 acções próprias, correspondentes a 4,9822% do seu capital".

Euribor recua em todos os prazos para mínimos de Julho de 2006

As taxas Euribor, praticadas pelos bancos nos empréstimos de dinheiro entre si, mantiveram ontem a tendência descendente em todos os prazos, com a taxa a três meses a cair para o mais baixo nível desde Julho de 2006. A taxa Euribor a três meses, uma das indexantes do crédito à habitação em Portugal, desceu 0,049 pontos percentuais para 3,155%, sendo o mais baixo nível des-

de o dia 28 de Julho de 2006, precisa a Federação Europeia dos Bancos, que publica este fixing diário. A taxa a seis meses, principal indexante do crédito hipotecário, caiu 0,055 pontos percentuais para 3,243%. A taxa a 12 meses baixou 0,062 pontos percentuais para 3,333%.

Sumolis adquire 62.345 acções próprias

A Sumolis - Companhia Industrial de Frutas e Bebidas comprou em bolsa, entre os dias 10 e 16 de Dezembro, um total de 62.345 acções próprias, no valor de 75.307,45 euros, segundo um comunicado enviado à reguladora portuguesa. A Sumolis passou a deter 2.230.000 acções próprias.

Euro valoriza mais de 3% face ao dólar

O euro valorizou ontem mais de 3% contra o dólar, acentuando a tendência positiva das últimas sete sessões, com a moeda única a beneficiar do corte das taxas de juro da Reserva Federal norte-americana (Fed) anunciado na terça-feira. Durante a sessão, a moeda única europeia oscilou entre o mínimo de 1,3772 dólares e o máximo de 1,4438 dólares, tendo estado a negociar nos 1,44 dólares e registando a maior valorização diária de sempre face à divisa norte-

americana. A Fed baixou a taxa de referência na maior economia do mundo para um intervalo de 0 a 0,25%, o que corresponde à taxa de juro mais baixa de sempre praticada nos EUA. Na sessão de ontem, o euro reforçou o máximo histórico contra a libra, depois de ter sido divulgado que a taxa de desemprego no Reino Unido atingiu o valor mais alto desde 1999. Face à moeda britânica, o euro seguia valia 0,9286 libras, depois de ter tocado nas 0,9287 libras, o valor mais elevado de sempre.

Popular formaliza fusão por absorção de quatro bancos

O Banco Popular Español formalizou ontem a fusão por absorção das suas quatro filiais, o Banco de Castilla, Banco de Crédito Balear, Banco de Galicia e o Banco de Vasconia, segundo um comunicado enviado à CMVM. A escritura deverá realizar-se amanhã, dia 19 de Dezembro. No início do processo, eram cinco o número de filiais a incorporar. O Popular excluiu o Banco de Andalucia devido ao tamanho, por ser maior, implantação, frequência e volume de negociação das acções. Uma vez feita a escritura da fusão, a admissão das novas acções emitidas após o aumento de capital, será realizada no dia 22 de Dezembro, de acordo com a nota enviada à reguladora.

RECOMENDAÇÕES

UNDERWEIGHT

Preço-alvo 6,20 €
Última cotação 5,43 €
Potencial valorização 14,2%

Entidade: Morgan Stanley
Analista:
Data: 17 de Dezembro
Índice: PSI 20
Mercado: Euronext Lisboa
Sector: Estradas

BRISA

O Morgan Stanley desceu a recomendação para a Brisa de Equal-weight para Underweight e cortou o preço-alvo a 12 meses dos anteriores 10 euros para 6,2 euros. "Preferimos a Abertis e a Atlantia à Brisa e à Cintra", refere. A casa de investimento reviu as estimativas para o sector europeu para incorporar a recessão e alterações no financiamento. O Morgan Stanley acrescenta que a Brisa apresenta um menor potencial de subida e um nível de leverage mais elevado, e alerta que a necessidade de emissão de dívida não é iminente mas o free cash-flow to equity é insuficiente.

COMPRAR

Preço-alvo 1,00 €
Última cotação 0,74 €
Potencial valorização 35,1%

Entidade: Caixa BI
Analista: Helena Barbosa
Data: 17 de Dezembro
Índice: (outras empresas)
Mercado: Euronext Lisboa
Sector: Media

IMPRESA

O Caixa BI reiniciou a cobertura da Impresa com uma recomendação de Buy e um preço-alvo de 1,0 euros por acção. A casa de investimento explica que esta avaliação inclui "um desconto de liquidez e de small cap de 10%". "Apesar da valorização potencial em relação à nossa avaliação fundamental, consideramos que a curto prazo não existem triggers para o comportamento das acções da Impresa em mercado, tendo em conta os níveis esperados de audiências para a SIC e as perspectivas mais fracas para o mercado de publicidade em 2009", destaca a analista Helena Barbosa.

COMPRAR

Preço-alvo 2,80 €
Última cotação 1,41 €
Potencial valorização 98,6%

Entidade: BPI
Analista: André Rodrigues
Data: 17 de Dezembro
Índice: PSI 20
Mercado: Euronext Lisboa
Sector: Banca

BPI

A Caixa Banco de Investimento reviu as estimativas do BPI para incorporar os potenciais efeitos da actual crise. A casa de investimento reduziu o price target de 4,80 euros para 2,80 euros por acção, para o final de 2009. O analista André Rodrigues refere que manteve a recomendação de Buy, apesar das expectativas mais negativas que advém da actual conjuntura, "em particular no que se refere ao crescimento do crédito, à qualidade dos activos e às receitas de trading". O Caixa BI acrescenta que a especulação em torno da estratégia do Grupo La Caixa, que tem vindo a reforçar, poderá agitar o título.

ACUMULAR

Preço-alvo 7,35 €
Última cotação 6,28 €
Potencial valorização 17,0%

Entidade: Caixa BI
Analista: João Carlos Fidalgo
Data: 17 de Dezembro
Índice: PSI 20
Mercado: Euronext Lisboa
Sector: Telecomunicações

PORTUGAL TELECOM

O Caixa BI cortou o preço-alvo da Portugal Telecom dos anteriores 9,80 euros para 7,35 euros por acção, para o final de 2009, mantendo a recomendação de Accumulate. "Acreditamos que as atenções em 2009 estarão focadas no Brasil, mercado que tem apresentado uma performance muito positiva, o que tem potenciado o crescimento da Portugal Telecom", refere o analista João Carlos Fidalgo. O especialista adianta que a clarificação da estrutura accionista da Vivo será também um tema em destaque. Em Portugal, considera que o serviço de Pay-TV será importante para a PT preservar os clientes no fixo.

COMPRAR

Preço-alvo 1,40 €
Última cotação 0,80 €
Potencial valorização 75,0%

Entidade: Caixa BI
Analista:
Data: 17 de Dezembro
Índice: PSI 20
Mercado: Euronext Lisboa
Sector: Banca

MILLENNIUM BCP

O CaixaBI reviu em baixa as estimativas para o Millennium bcp. A casa de investimento reduziu o preço-alvo dos anteriores 2,40 euros para 1,40 euros por acção, para 2009, mas manteve a recomendação Comprar devido à crise. "Devido aos efeitos da actual crise, incorporamos uma visão mais conservadora do mercado interno, nomeadamente no que diz respeito ao crescimento dos empréstimos, qualidade dos activos e lucros da negociação de acções", indica em nota de research.

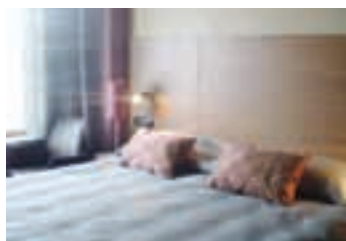
BREVES

**Jardim Vista lança campanha de manutenção**

A Jardim Vista lançou uma campanha de manutenção com o objectivo de dar a conhecer as características deste serviço nas principais áreas de intervenção da empresa: Algarve, Lisboa, Marbella e Madeira. A campanha vai decorrer entre Dezembro e Abril e através dela a empresa irá apresentar as características do seu serviço de manutenção de jardins, que inclui planos de poupança de água, dias fixos de manutenção, disponibilidade de tratamentos especiais, entre outros itens.

Catarino Mobiliário equipa cadeia espanhola

A Catarino Mobiliário, empresa de decoração de interiores do Grupo Catarino, equipou os 142 quartos do novo hotel de quatro estrelas da cadeia espanhola Rafael Hoteles. Este negócio é o primeiro grande projecto internacional de decoração de interiores da empresa. A unidade fica no centro de Badalona, a cerca de 10 km de Barcelona e a poucos metros da costa do mar mediterrâneo.

**ComprarCasa Póvoa de Varzim comercializa Casas da Cidade**

As Casas da Cidade, perto do centro da Póvoa de Varzim, está a ser comercializado pela ComprarCasa daquela localidade. O empreendimento, composto por habitações de tipologias T3 e T4 está ainda em processo de construção. As fracções custam a partir de 325 mil euros e têm áreas totais que variam entre 285 m² e 480 m². Os apartamentos têm uma arquitectura contemporânea, as cozinhas estão totalmente equipadas e o soalho dos quartos, sala e corredores são de madeira sucupira. As fracções incluem também cave e varandas.

Projecto Casa excede expectativas

A Projecto Casa – Feira de Produtos, Serviços, Materiais e Soluções para Habitação vai voltar em 2010. O evento, que decorreu até domingo, na Exponor, excedeu as expectativas da organização e recebeu 20 mil visitantes. Durante o certame foram apresentadas as últimas novidades e soluções nas áreas da arquitectura, requalificação e reabilitação. Carla Maia, directora da feira, assegura que se vai realizar uma segunda edição do certame, na Primavera de 2010.

GLOBAL HOUSE PRICE ÍNDEX VALORIZAÇÃO GLOBAL DAS CASAS ABRANDA

Apesar da crise generalizada, o valor médio das casas nos 45 países e regiões analisados no Global House Price Index, aumentou 5,36% no terceiro trimestre de 2008, em comparação com o trimestre homólogo.

No entanto, segundo este estudo realizado pela da Knight Frank, representada em Portugal pela Worx, o crescimento global está a abrandar, pois no terceiro trimestre de 2007, o crescimento homólogo tinha sido praticamente o dobro (9,98%) do agora registado. A variação em relação ao segundo trimestre de 2008 foi de apenas 0,06%.

15 países, incluindo Portugal, viram o valor das casas nos seus territórios a cair, enquanto 10 países ou regiões - Colômbia, Filipinas, Hong Kong, Jersey, Ucrânia, República Checa, Bulgária, Rússia, Eslováquia e Dubai - apresentaram crescimentos acima dos 10%.

Portugal foi um dos países onde se registou uma maior desvalorização das casas (36ª posição do ranking), tendo caído 4,8% no terceiro trimestre de 2008, em comparação com o período homólogo de 2007. Em relação ao trimestre anterior, a quebra foi de 1,9%.

O mercado norte-americano, afectado pela crise no mercado hipotecário, ocupa actualmente a penúltima posição no ranking da valorização imobiliária, tendo apresentado uma desvalorização das casas de 16,3% em relação ao trimestre homólogo.

Atrás dos EUA está apenas a Letónia, onde a desvalorização anual atingiu os 24%.

Do lado das subidas, destaque para o Dubai, onde os valores das casas neste trimestre ficaram 76,1% acima do período homólogo e onde o crescimento em relação ao trimestre anterior foi de 15,7%.



Os EUA ocupam a 44ª posição, registando uma desvalorização das casas de 16,30% Foto: DR

País	Variação Anual (%)		Variação Trimestral (%)	
	3ºT 2008	3ºT 2007	3ºT 2008	3ºT 2007
1 Dubai	76,10	nd	15,70	42,40
2 Eslováquia	31,20	25,40	4,90	6,10
3 Rússia	26,90	39,30	4,20	4,90
4 Bulgária	26,80	30,60	3	5,90
5 R. Checa	25,10	22,60	5,40	7,10
...
36 Portugal	-4,80	1,30	-1,90	-2,80
...
41 Dinamarca	-9,30	-8,80	-1,50	-2,10
42 Reino Unido	-10,20	9,50	-4,60	-3,90
43 Estónia	-16	7,30	-3,50	-7,10
44 EUA	-16,30	-4,60	-2,80	-2,30
45 Letónia	-24,10	10,20	-6,20	-5,90
MÉDIA	5,36	9,9	0,06	1,61

**LUXO**

RIA PARK NO GREAT HOTELS OF THE WORLD

O Ria Park Hotel, no Algarve, passou recentemente a integrar o Great Hotels of the World - Meetings & Incentive, Golf and Romantic Collections.

A admissão neste "clube exclusivo", com sede no Reino Unido e que reúne os melhores hotéis e resorts de todo o mundo, agrupados em cinco segmentos, realiza-se apenas por convite e limita-se a hotéis "excepcionais e reconhecidos como verdadeiros exemplos no segmento lifestyle".

De acordo com a pesquisa feita no site desta colecção com mais de 500 hotéis, constata-se que existem na

lista apenas 18 hotéis portugueses. As unidades hoteleiras estão agrupadas em cinco grandes segmentos: Spa, romântico, golfe, reuniões e incentivos, e lazer.

O Ria Park Hotel está localizado entre os resorts Quinta do Lago e Vale do Lobo, no Algarve, em pleno Parque Natural da Ria Formosa, a 700 metros do mar.

O resort está localizado num terreno com quase dois mil acres de colinas. O hotel tem acesso pedonal à praia, está perto de vários campos de golfe e rodeados de jardins.

ESTUDO

QUIZNOW COLOCA REMAX COMO 1ª ESCOLHA

UM ESTUDO da Quiznow.biz concluiu que a rede de consultores e mediadores imobiliários Remax coloca esta empresa como primeira escolha aquando da necessidade de compra, venda ou aluguer de imóveis.

O conjunto dos entrevistados atribuiu 58% à hipótese Remax como primeira escolha, enquanto a Century 21 aparece, de imediato como a segunda escolha possível na contratação para a mediação, com um valor de 50%. De salientar que a internet, via Casa Sapo, aparece apenas como 9% das intenções.

Este estudo da Quiznow envolveu um questionário sobre a rede imobiliária nacional, com as amostras a incidirem sobre uma população entre os 25 e os 45 anos e a viver na região da Grande Lisboa e do Grande Porto. A maioria dos entrevistados, cerca de 32% tem casa própria, enquanto 25% tem um imóvel arrendado e 20% vive com a família.

Na pergunta sobre o conhecimento de marcas, a Remax aparece com uma recordação espontânea de 95%, logo seguida da ERA Imobiliária com 92%, e depois vem a Century 21 com 83%. Bem posicionado ao nível da "recordação espontânea" está a casa Sapo, a Lar Doce Lar e a Veigas.

O balão de ar quente, que representa a base do logótipo da Remax é associado por 159 entrevistados entre 160. O logo da ERA está igualmente bem enquadrado, com 145 entrevistados a associarem a imagem dentro de um universo idêntico.

Entre as campanhas das redes de mediação, a que se refere aos "Saldo Remax" é aquele que gerou mais aceitação por parte do universo dos entrevistados. Em contraste, cerca de metade dos envolvidos nas entrevistas afirmaram nunca ter visto as campanhas "2 por hora", enquanto outros afirmaram não a entender.

Uma questão pertinente é relativa aos serviços e outros factos que são relevantes para quem contrata uma mediadora. Para 75% dos entrevistados, o que é importante numa agência imobiliária são

as referências fotográficas dos imóveis e o site com os imóveis, enquanto 72% consideram que é relevante a formação dos mediadores. Apenas 47% consideram como muito relevante as boas zonas de cobertura e o nível de comissões "neste aspecto verifica-se uma quase consonância entre os vários players no mercado para um preço aproximado". Por último, os entrevistados deram uma classificação elevada à imagem geral da rede e lojas.



TECIDOS

FORRAR VESTIR E REVESTIR



Cómoda em Pele da Home-Lebrun



Tecidos diversos da Missoni

 Decoração

EM PARCERIA COM



Não é só o Inverno que parece ter-se instalado que dita a tendência dos revestimentos mais intensos e “glamourosos”.

Assim como as cortinas se apresentam mais volumosas e acolhedoras em 2008, também o mobiliário em geral reclama o mesmo conforto e a mesma sensação de envolvimento têxtil.

Se há pouco tempo a palavra de ordem era depurar as casas, libertando-as de todo o adorno supérfluo, a palavra de ordem agora vem no sentido oposto.

Trata-se absolutamente de tornar os ambientes mais acolhedores. Mesmo que isso seja em detrimento de uma depuração a que os últimos anos nos acostumaram.

Para inspirarem conforto, em 2008 os tecidos aparentam ser mais volumosos, apostando forte em características como as texturas enrugadas. É que através de modernas

tecnologias têxteis, os tecidos podem agora ter um aspecto mais sumptuoso ou texturado, mesmo se a sua densidade e o seu peso diminuíram. É a lei das aparências a funcionar. Afinal, ainda há poucos anos atrás, era impossível conseguir um certo aspecto de luxo e distinção num projecto de decoração, sem fazer uso de tecidos encorpados e sobretudo excessivamente caros.

Graças às novas tecnologias têxteis é agora possível simular a mesma sensação de luxo com menos tecido e mais importante que tudo, muito menos dinheiro.

São os tecidos de cortinas que nos surgem em matérias 100% sintéticas, mas com um toque de grande nível sensorial. Ou os revestimentos de paredes ou móveis, que imitam peles ou outros materiais naturais e cuja imitação é difícil de detectar a olho nu.

As preocupações com os aspectos funcionais não deixaram no entanto de ser cruciais. Quando se trata de escolher um revestimento de pele para um móvel, por exemplo, todas as questões sobre manutenção devem ser colocadas. Mais do que nunca, os consumidores actuais estão de olho nos aspectos funcionais e não fariam experiências de consumo que

pudessem pôr em causa o pouco tempo livre que têm para dedicar às questões de manutenção. Assim como ninguém escolhe uma casa que não tenha condições ideais de limpeza e manutenção, o mesmo se aplica para a decoração de interiores.

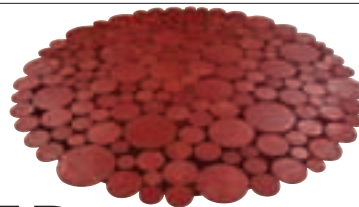
Hoje as casas têm que ser funcionais e os materiais que compõem o futuro projecto de decoração de interiores deve ser pensado na mesma lógica.

Só assim podemos piscar o olho ao passado integrando tendências que aprendemos a rejeitar, mas que agora se tornam possíveis graças às novas condições de manutenção proporcionadas pelas novas tecnologias têxteis.

DETALHES

QuartoSala
Projectos Decoração e Design
Telefone: 214 411 110
www.quartosala.com

Tapete de pele da Pachamama



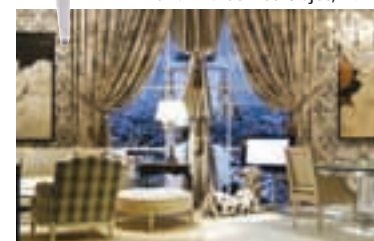
Poltrona Showtine, de Jaime Hayon, da BD Ediciones



Mesa de cabeceira Fiord revestida a Pele escura



Feira Maison et Objet, Paris



Poltrona LOG da Artelano, por Patrícia Urquiola

PARA ALTA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

ARC APRESENTA GAMA CHEF & SOMMELIER

A ARC International e a Interutil apresentaram a nova marca de produtos premium Chef & Sommelier, criada especialmente para o sector hoteleiro de topo e para restaurantes gastronómicos.

A Chef & Sommelier vai estar à venda nos showrooms Interutil, em Lisboa e no Porto, e através da venda consultiva, da responsabilidade de uma equipa comercial e também através da Loja online.

Esta nova marca das artes da mesa, contou na sua elaboração, com a colaboração do chef Alban Rousseu, o assessor gastronómico do grupo Arc International.

Alban Rousseu colabora nas análises, no desenho e desenvolvimento dos produtos que a companhia lança cada ano no mercado, e apresenta o produto ao público-alvo de cada uma das categorias, como explicou Marta Restolho, responsável pelo Marketing e Comunicação da Interutil.

Anteriormente Alban Rousseu trabalhou em Nova Iorque e em Paris em restaurantes de reconhecido prestígio ao pé dos mais destacados gurus da alta cozinha francesa tais como Philip Legendre ou Alain Duchase.

A nova colecção vai, segundo Marta Restolho, ter uma gama de preços “média/alta”.



OPINIÃO

Bem-vindo ao Condomínio
RELAÇÕES LABORAIS
NO CONDOMÍNIO:
CONTRATOS

OS FUNCIONÁRIOS do condomínio podem ser contratados em regime de prestação de serviços ou de contrato de trabalho.

No contrato de prestação de serviços, enquadrado no direito civil, uma das partes obriga-se a proporcionar à outra certo resultado do seu trabalho, intelectual ou manual, com ou sem retribuição.

Já o contrato de trabalho implica que o trabalhador se obriga a prestar uma actividade, mediante retribuição sob as ordens, fiscalização e direcção da entidade empregadora e é regido pelo direito do trabalho.

O elemento diferencial está no facto de, na primeira situação, a pessoa prestar o seu serviço, exercendo a actividade, não estando juridicamente subordinada à entidade empregadora da mesma forma que acontece no contrato de trabalho. Na prestação de trabalho independente, os descontos para a segurança social e o seguro de acidentes de trabalho ficam por conta de quem presta essa actividade.

Para que exista um contrato de trabalho, é necessária, ainda, a verificação cumulativa da subordinação económica do trabalhador ao empregador que lhe paga a retribuição; sujeição do trabalhador à entidade empregadora que dá as ordens; inserção do trabalhador na estrutura organizativa da entidade empregadora onde exerce a actividade sob a sua orientação e direcção; sendo também a entidade empregadora que fornece os instrumentos de trabalho ao trabalhador.

Estando estes requisitos cumulativamente preenchidos, pode deduzir-se a existência de um contrato de trabalho.

Os contratos de trabalho podem ser a termo certo ou incerto, ou sem termo, conforme tenham ou não a sua duração predefinida, a tempo parcial e por turnos.

Helena Portugal
Loja do Condomínio
www.ldc.pt

Lifestyle

JARDIM

POR RAQUEL SALVATERRA



Vaso especial



UMA das definições de jardim pode ser "conjunto de plantas ornamentais que embelezam determinada área de lazer". Assim sendo, podemos considerar um simples vaso especial num pequeno jardim uma zona que gostaríamos de embelezar. Este artigo explica, de forma simples, a maneira de realizar este pequeno projecto.

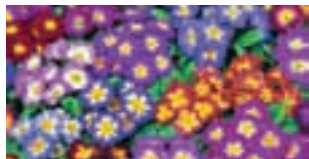
QUE PLANTAS ESCOLHER?

Um factor muito importante a ter em consideração na altura de eleição das plantas: têm de ser compatíveis entre si e adequadas ao tipo e dimensão do vaso. Consideremos um vaso, do material que quiser, com 50cm de diâmetro. Tem aqui excelente oportunidade para aproveitar uma velha tina que já nem sabia o que lhe havia de fazer...

Amor-perfeito (viola wittrockiana). Existem imensas variedades de cores destas flores, pode plantá-las numa das periferias do vaso.

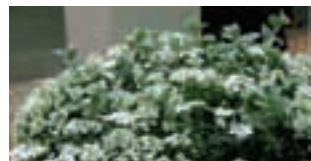


Prímulas (primula vulgaris). São muito procuradas pelo mesmo motivo que as anteriores, existem em variadíssimas cores. Pode plantá-las no lado oposto dos amores-perfeitos.



Lobulária (lobularia maritima). Criam uma mancha de flores brancas e têm um porte pendente, ficam muito bem entre os amores perfei-

tos e as prímulas.



Boca de leão (antirrhinum majus). Plantas mais altas, também de cores variadas e que, quando agrupadas com papoilas, resultam muito bem. Podem ser plantadas atrás da lobulária.

COMO PREPARAR O VASO?

1 - Comece por furar o fundo do vaso. Faça os furos distanciados cerca de 10 cm.

2 - Cubra o fundo com uma tela (geotextil) e por cima coloque cerca de 2cm de seixo ou Leça.

3 - Encha o vaso de terra (rica e escura é sinal de que é um bom armazém de nutrientes e que é permeável).

4 - Pode começar a plantar do interior para o exterior de acordo com o tamanho que as plantas podem atingir.

5 - Compacte a terra e regue com cuidado.

DICAS

- Se utilizar um recipiente em metal, tenha atenção, verifique se começa a oxidar. Para evitar que isso aconteça, antes de o utilizar, deverá envernizá-lo.

- As plantas deverão ser regadas durante o dia porque as que estão em vaso secam mais rapidamente que as que estão na terra, e assim controla melhor o seu estado hídrico;

- Corte as flores assim que murcham, assim o vaso estará sempre com bom aspecto e com flores durante mais tempo, pois induz a floração.

Caso tenha alguma dúvida, questões, dicas... pode entrar em contacto via jardins@oje.pt.

META ÁGUA... NUMA DESTAS ILHAS

Receba 2009 em festa num dos cenários que lhe propomos. Duas ilhas onde a prodigalidade da natureza e a tradição festiva permitem deixar as tristezas de 2008 para trás e retemperar forças para receber o ano novo com alegria e optimismo

► Lazer

EM PARCERIA COM



Tenerife

A ÉPOCA natalícia é uma boa desculpa para tirar uns dias de descanso e mudar de cenário. Tenerife, a pouco mais de 300 km da costa africana e integrada no arquipélago das Canárias, é uma ilha paradisíaca com cenários para todos os gostos. Floresta, deserto, praia, montanha e o vulcão El Teide, que domina a paisagem da ilha com os seus 3.718 metros de altura, fazem as delícias dos visitantes. O clima ameno, com temperaturas raramente inferiores aos 15°C no Inverno, fazem da ilha um excelente refúgio para quem pretenda esquecer o frio que se faz sentir nesta altura na Europa continental.

A alma de festa do povo, já habituado a conviver com alguns excessos dos turistas, intensifica-se nesta época do ano. As ruas decoradas e cheias de gente animada vão certamente tornar as primeiras horas de 2009 inesquecíveis.

Enquanto aguarda as 12 badaladas

aproveite para conhecer a ilha. Como sugestão principal apresentamos as praias, na maioria de areia preta, dada a origem vulcânica. No entanto, encontra também algumas praias artificialmente criadas com areia importada do deserto do Sahara, e ainda um lago artificial com 27.000 m3 de água salgada, uma verdadeira ode à arquitectura local.

O Parque Nacional de las Cañadas de Teide é outro cenário imperdível. Inclui o monte El Teide, integrado numa cratera vulcânica de mais de 45 km de circunferência, cujo acesso pode ser feito a pé ou de teleférico. Do alto, junto da neve que cobre o pico, desfrute a vista soberba para as praias lá em baixo e, no horizonte, para as restantes Ilhas Canárias.

A não perder também as pirâmides do Vale de Guimar, de construção muito semelhante às do México, Peru e Mesopotâmia, cujas origens remontam a civilizações antigas ainda envoltas em mistério.



Auto 2824, 200m Black, 685€



Auto Chrono 7750, 200m Black & Rose Gold PVD, 1695€



Auto 2826, 1000m Black PVD, 1175€

QUEREMOS UM D

OS RELÓGIOS Khaki BeLOWZERO da Hamilton "não têm medo de encontrar Poseidon, deus do mar, nas suas viagens submarinas", de acordo com a marca. Confiança que se justifica pela resistência à água até 1000 metros, dependendo do modelo. "Seladas dentro destes relógios de mergulho high-tech estão características de design e performance que equipam o portador para qualquer aventura, acima ou abaixo do nível do mar". São três versões que "garantem fazer ondas - mesmo em terra seca".





Madeira

ESTE jardim no Atlântico continua a ser um dos destinos preferidos de milhares de turistas, que nesta época do ano acorrem à ilha para assistirem a um dos maiores espectáculos do mundo. O clima de festa invade o Funchal durante o mês de Dezembro, com as iluminações das artérias mas também da encosta sobranceira à cidade, transformada num enorme presépio e que proporciona um espectáculo memorável graças ao brilho de mais de 250 mil lâmpadas coloridas estrategicamente colocadas. O clima ameno, as praças enfeitadas de arranjos florais exuberantes e as melodias de Natal a ecoar pelas ruas da cidade vão criando um ambiente único que culmina nas 12 badaladas de 31 de Dezembro. O

ano novo é aqui recebido com um grandioso festival de luz e cor sobre a baía. Já considerado o maior espectáculo pirotécnico do mundo, proporciona momentos de puro êxtase.

A abrilhantar as festas está a gastronomia madeirense, uma das mais saborosas da Europa, onde se inclui o típico bolo de mel confeccionado logo nos primeiros dias de Dezembro para que atinja a textura ideal ao longo da semana natalícia.

A paisagem, de cortar a respiração, é dominada pelos picos, e a exuberante vegetação, onde se incluem espécies únicas do mundo, tornam obrigatório conhecer o resto da ilha. Praia, montanha e cidade são cenários que facilmente podem ser conciliados num só dia.

A oferta de actividades na ilha é vasta, incluindo o golfe e os passeios pedestres, permitindo estes últimos uma perspectiva completamente diferente da paisagem singular. Os mais novos não podem perder o Parque Temático da Madeira, em Santana, onde a história e tradição do arquipélago estão exibidos num recinto de 145 mil metros quadrados; e o Madeira Magic, espaço recreativo de componente pedagógica envolto em jardins cheios de magia.

Com uma oferta hoteleira para todas as bolsas e capaz de satisfazer as necessidades dos mais variados gostos, a Madeira, destino já apetecível durante todo o ano, é sem dúvida uma boa opção para este reveillon.



ESTES!

O masculino BeLOWZERO Auto 2826, resistente à água até 1000 metros de profundidade, está equipado com uma válvula de escape que liberta o hélio que possa ter ficado retido no relógio quando o mergulhador vem à superfície. Com uma espessura de 5,6 mm, o cristal convexo, “reminiscente de uma suave bolha, está também preparado para qualquer divertimento subaquático”. O design “reflete a capacidade de performance”, com detalhes como um símbolo em forma de peixe “para declarar a

extensão da resistência à água”. Os quatro topos dos parafusos à volta da caixa são octogonais. A borracha preta, desportiva e por norma associada a equipamento de mergulho, está presente em todos os anexos integrados e o fecho tem buracos duplos para máxima segurança.

Subindo à superfície, os outros dois modelos Hamilton Khaki BeLOWZERO são resistentes à água até 200 metros. O robusto BeLOWZERO Auto 2824 (42 mm) e o BeLOWZERO Auto Chrono (46 mm) re-

flectem o tema do mergulho. Tal como o congénere mais “profundo”, têm números e ponteiros Superluminova e data de fácil leitura.

A Hamilton foi fundada em 1892 em Lancaster, nos EUA. Conhecida pelo design inovador e tecnologia relojoeira, a marca faz parte do grupo Swatch, o maior produtor e distribuidor de relógios do mundo, com 157 locais de produção na Suíça. A Hamilton tem ainda forte presença em Hollywood, com produtos em mais de 300 filmes.



Auto Chrono 7750, 200m Black, 1475€



Auto 2824, 200m Lady MOP, 1055€

Fim-de-semana

EM PARCERIA COM



OFEREÇA PRESENTES-AJUDA



COMPRAS DE NATAL

VÁRIOS LOCALS

São cada vez mais as opções de presentes solidários, isto é, produtos em que parte do lucro da venda reverte a favor de uma causa ou instituição ou até prendas que são na totalidade uma oferta/contributo para uma causa social. Perante a questão de não saber o que oferecer, esta é uma solução cada vez mais considerada por muitos, seja porque existem mais alternativas, porque ser solidário está na ordem do dia ou por qualquer outro motivo.

Cruz Vermelha – vouchers de esperança

Além dos postais de Natal (www.cruzvermelha.pt/cvp_t/postais_natal_2008), cuja aquisição contribui para o Fundo de Emergência da Cruz Vermelha, foi recentemente inaugurada a Cruz Vermelha Store, a funcionar até 22 de Dezembro no Centro Comercial Dolce Vita Monumental, em Lisboa. Esta loja (www.cruzvermelhastore.com) apoia quatro causas distintas (socorrismo de proximidade, idosos e dependentes, teleassistência, crianças e jovens) através da venda de vouchers de ajuda no valor de cinco, dez e 15 euros. Os vouchers também podem ser adquiridos através do site. A Cruz Vermelha Portuguesa foi fundada 1865 por José António Marques e faz as mais diversas missões humanitárias nos planos nacional e internacional.

Fundação Evangelização e Culturas – Programa Presentes Solidários

A Fundação Evangelização e Culturas promove o programa Presentes Solidários 2008, www.presentessolidarios.pt/. São contributos que se destinam a apoiar directamente uma pessoa, família ou comunidade desfavorecida nos Países de Língua Portuguesa. Para cada país existe um presente solidário, que pretende responder a uma necessidade local específica. Ao comprar um dos presentes para oferecer, recebe um cartão que pode personalizar para oferecer ao familiar/amigo a quem se destina o presente. As alternativas de oferta são um cobertor para Moçambique (8€), uma chapa de zinco para Angola (12€), um kit de construção para Timor-Leste (16€), um filtro de água para o Brasil (22€), um passe de transporte escolar para Cabo Verde (24€) e uma maleta de parto para a Guiné-Bissau (32€).

CTT – envio gratuito de donativos

O envio de donativos através dos Correios é gratuito até Agosto de 2009. Quem quiser enviar um donativo em género para uma das instituições de solidariedade aderentes a este projecto, pode fazê-lo de forma gratuita em qualquer estação dos correios. Recebe uma caixa de cartão para colocar a oferta e os CTT encarregam-se do resto. São já muitas as instituições aderentes a esta iniciativa, entre as quais Acreditar, Ajuda de Berço, Ajuda de Mãe, Aldeias SOS, Casa do Gaiato, Fundação do Gil, Refúgio Aboim Ascensão, Liga Nacional Contra a Fome, Abraço, ACAPO, AMI, Associação Portuguesa de Surdos, Centro Hellen Keller, Comunidade Vida e Paz, Liga Portuguesa Contra a Sida, Médicos do Mundo Portugal.

Aonde ir

POR MARTA DE SOUSA

MÚSICA GOTAN PROJECT

Não é a primeira nem a segunda vez que vêm a Portugal, mas é talvez a última. Os Gotan Project andam pela estrada naquela que é a sua última digressão mundial. Por isso, se é admirador da música do trio franco-suíço-argentino, apresse-se a comprar o bilhete. O que lhe espera já sabe, um espectáculo que funde o tango com as sonoridades da música electrónica, jazz, hip-hop e chill-out. Depois de Lisboa os Gotan Project ainda apresentam o seu estilo electro-tango em Atenas, na Grécia. Entre 27,5 a 32,5 euros.

20 Dezembro às 22h, Praça de Touros do Campo Pequeno, Lisboa



EXPOSIÇÃO JOALHARIA NA ERMIDA

A Ermida Nossa Senhora da Conceição coloca este mês em destaque a requintada e milenar arte da joalheria, com uma exposição dos designers residentes da AG Joalheiros. Os artistas são Xana Corte-Real e Gui Stefan. A primeira criadora, baseando-se na imagética de Viana do Castelo, apresenta cintos, botões de punho, brincos, colares e anéis. Já Gui Stefan, mestre nesta arte há 20 anos, concentrou-se no tema Fado para criar jóias. A AG Joalheiros convidou mais dois criadores a participar nesta mostra da Ermida: Cristina Horta e André Moura, ambos oriundos da escola Contacto Directo.

Até 21 Dezembro, 3ª a 6ª das 11h às 17h, sábado e domingo das 14h às 18h, Ermida da Nossa Senhora da Conceição, Travessa do Marta Pinto, 21, Lisboa



TEATRO MONÓLOGOS DA MARIJUANA

Marijuana. Quais os prós, os contras, as contradições, as crenças, as ilusões? Quais os mitos e mistérios, os ritos e rituais? Em suma, qual o raciocínio da sociedade moderna em relação a este “fruto proibido”? O grupo de teatro Kind of Black Box aborda de forma irónica e com muito humor o universo desta droga na peça “Os Monólogos da Marijuana”, no Teatro da Comuna. Mas atenção – o espectáculo não é uma apologia ao consumo de marijuana nem de quaisquer outras drogas, antes uma reflexão. O texto, de Arj Barker, Doug Benson e Tony Camin é uma das obras mais aplaudidas na off-Broadway, tendo feito sucesso por todos os países por onde passou, como Argentina,



Chile, Brasil, Venezuela e Espanha. 19 e 20 Dezembro, 23h30, Teatro da Comuna, Pç. Espanha, Lisboa

INICIATIVA ARTE À VENDA

Se gosta de arte (ou ainda anda à procura de prendas originais para oferecer nesta quadra) então passe pelo espaço Karnart nos próximos dias. Há uma surpresa – uma espécie-de-feira-de-arte onde pode descobrir “objectos que poderia encontrar numa feira, num antiquário, numa venda de Natal, num solar, numa praia, num campo, num armazém, numa aldeia... mas que não se encontra. Porque são inspiradores, únicos, especiais, têm passado e currículo, são artesanais e relíquias, podem ser compostos e entrosados, vivem sós e acompanhados, são vulgo e arte”. O valor das peças está entre os 50 cêntimos e os 5 mil euros. Mais informação, enviar email para reservas@karnart.org ou contactar pelo tel.: 213 152 192.

Até 24 Dezembro, R. Escola de Medicina Veterinária, 21, Lisboa (Picoas)

A loja dos

Aqui, “chapéus há muitos”!
Ele é gorros de lã, chapéus de feltro,
boinas, cocos, panamás, capelines...

► Espaço

EM PARCERIA COM



Há um novo ponto de paragem obrigatório no Bairro Alto. Chama-se A Fábrica dos Chapéus e é uma tentação para quem gosta de gorros de lã, chapéus de feltro, boinas, cocos, panamás.... Os desejos de quem entra no número 130 da Rua da Rosa são para cumprir. E se depois de experimentar os mais de 200 modelos de chapéus, boinas e gorros nos escaparates da loja, mesmo assim, ainda não estiver satisfeito, não se acanhe. O nome do espaço, A Fábrica dos Chapéus, não foi escolhido ao acaso. Isto porque tem um atelier, onde tudo se transforma: forram-se chapéus com novos tecidos, retiraram-se aplicações, colocam-se laços e fitas a gosto – a imaginação é o limite.

IDEIA DE SE TIRAR O CHAPÉU

A Fábrica dos Chapéus resulta de um volte-face na vida do proprietário. Luís Barbosa estava farto de usar fato e gravata e do emprego numa multinacional. Saiu, partiu em viagem e quando voltou resolveu dedicar-se ao negócio dos chapéus, peça que usa desde que se lembra que existe. “Achei que era isto”, diz. O Bairro Alto foi o local escolhido e na loja en-

tram diariamente turistas e jovens noctívagos. Mas não só. Apesar da opção pelas paredes amarelas e armários vermelho-sangue e da imagem mais alternativa do espaço, até os mais antigos moradores da zona acabam por não resistir a espreitar. Aqui há chapéus para todos, independentemente da idade, do tamanho da cabeça ou do estilo pessoal, garante Luís Barbosa. Há opções para todos os gostos, boa-vontade para encomendar novos tamanhos e 1001 possibilidades de transformação.

A Fábrica dos Chapéus vende modelos nacionais, como as boinas alentejanas, mas também os clássicos estrangeiros, como os chapéus de tirolês ou as boinas da Irlanda. Os preços variam entre os cinco e os 70 euros nos modelos expostos, variando nas peças feitas por encomenda (podendo o orçamento ultrapassar os 150 euros nos modelos mais complexos). E além das mudanças óbvias de colecção entre o Verão e o Inverno, há sempre coisas diferentes, acabadas de chegar. “Já há pessoas que entram só para ver as novidades”, orgulha-se Luís Barbosa.

O atendimento é personalizado e quem ali trabalha sabe de cor as regras de bem usar um chapéu. Rostos quadrados e redondos ficam favorecidos com chapéus altos, as caras afuniladas ganham com os cortes arredondados e o tamanho das palas e do próprio chapéu deve ser proporcional ao da cabeça de quem o usa.

A maioria das pessoas entra na lo-

1001 chapéus

ja pelos chapéus – a tentação é experimentar-los. Mas há mais na Fábrica dos Chapéus para ver e comprar. Entre as capelines de seda, os chapéus de feltro e as boinas de xadrez, os chapéus de bebé e os bonés, há também bijuteria artesanal, pins e muitos cachecóis e luvas. Porquê? São acessórios que ficam bem a qualquer chapéu.

Por Helena Viegas



DETALHES

Fábrica dos Chapéus
R. da Rosa 130, Lisboa
Tel.: 913 086 880
De 2ª a 5ª fe, das 11h às 21h; de 6ª fe a sábado,
das 11h às 22h (não encerra para almoço)



Ritual do dia Benefícios do potássio

Escolha dois a três vegetais para acompanhar cada uma das refeições principais, obtendo um interessante aporte de potássio e prevenindo elevados valores de pressão arterial

SABIA que os alimentos processados são desprovidos de grande parte das vitaminas e minerais, incluindo o potássio? E que a ingestão excessiva deste mineral é geralmente excretada na urina, razão pela qual o risco de toxicidade é mínimo em pessoas com função renal normal?

O potássio (K) é o terceiro mineral mais abundante no organismo, a seguir ao cálcio e ao fósforo. Entre outras funções, favorece a manutenção dos líquidos corporais em valores normais, promove o crescimento celular, contribui para uma função cardíaca normal e é fundamental tanto na reconstrução do tecido muscular como no desenvolvimento da sua actividade (contração muscular). O que faz deste um dos nutrientes essenciais ao corpo humano, que a nossa ali-

mentação precisa contemplar.

O potássio que ingerimos está também relacionado com os valores da pressão arterial. Mais especificamente, quem ingere maiores quantidades de potássio tende a apresentar valores de pressão arterial mais baixos e, consequentemente, a ter menor incidência de doenças cerebro-vasculares. Para prevenção destas doenças e promoção de saúde, a população adulta é incentivada a ingerir cerca de 4,7g de potássio (dose diária recomendada) através da alimentação, sendo este valor ligeiramente superior (5,1g/dia) para as mulheres lactantes.

Assim, procure que todas as refeições tenham pelo menos uma peça de fruta, uma hortaliça ou um vegetal, garantindo a quantidade ideal deste nutriente essencial.

A CONSIDERAR

- Ingira diariamente alimentos com elevado teor de potássio, como é o caso de grande parte das frutas, vegetais e hortaliças. Como melhores exemplos destacam-se: a banana, o abacate, a manga, a papaia e os frutos secos, e também as batatas, os feijões, os espinafres, o tomate e a abóbora, todos eles com mais de 300mg/porção; a laranja, as nozes, o pêssego, o kiwi e a pêra, e também a beterraba, a couve-de-bruxelas e os cogumelos, todos eles com cerca de 200-300mg/porção.
- Procure manter a ingestão regular de laticínios magros

e/ou leite de soja, ricos em potássio.

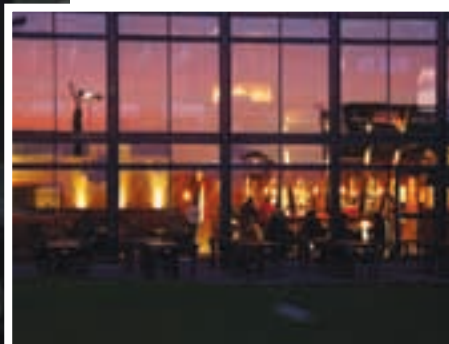
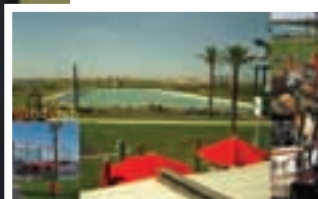
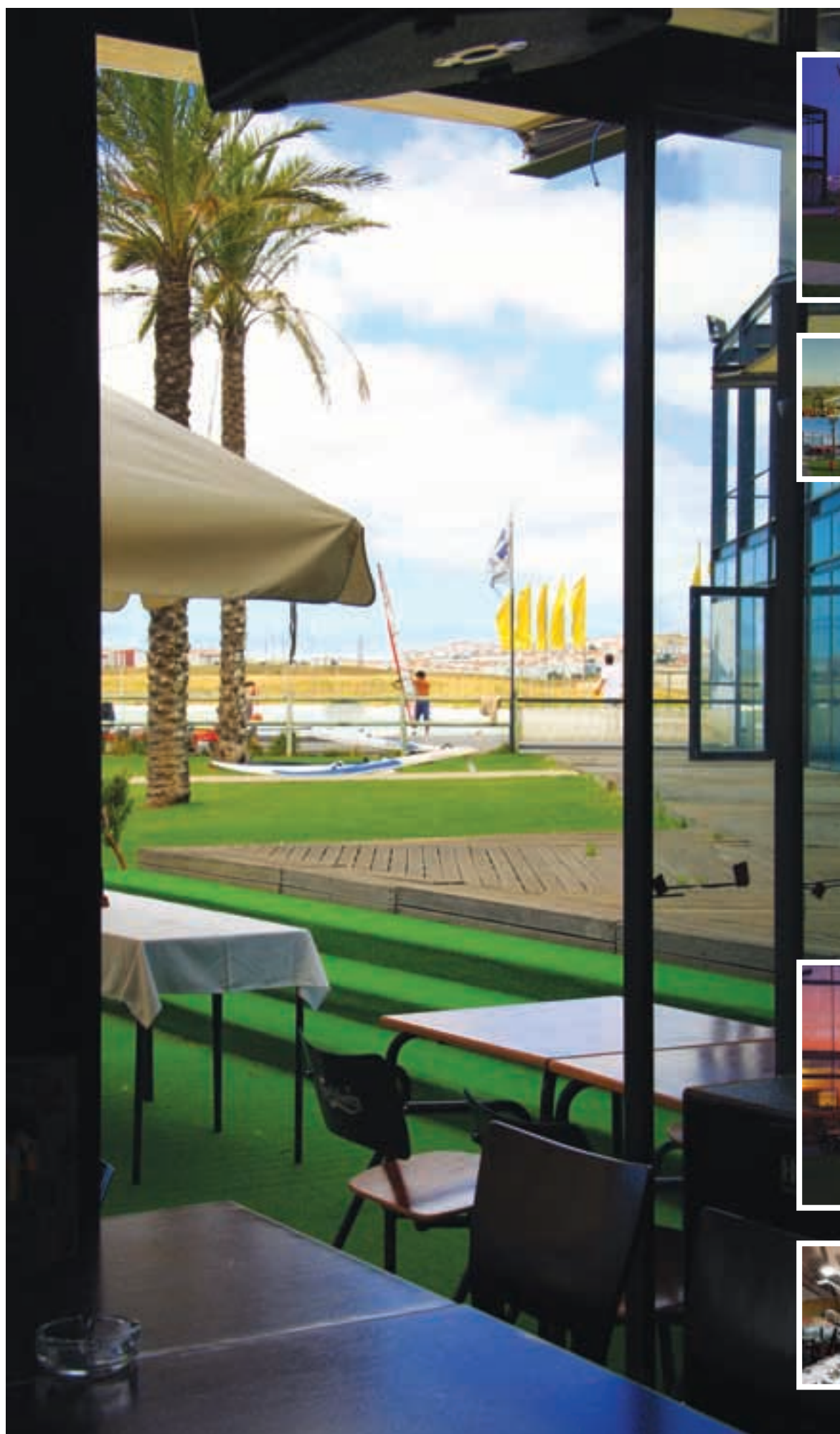
- As mulheres que se encontram no período de lactação devem aumentar as tradicionais fontes de potássio, uma vez que as necessidades deste mineral são maiores nesta fase.
- Se está medicado com fármacos diuréticos é provável que se verifique uma perda de potássio bastante superior ao normal. Assim, consulte o seu médico e informe-se sobre a melhor forma de compensar a perda.
- Os exercícios de força são

importantes, mas o tempo de repouso/recuperação após a sua realização não é menos relevante. Um dia de treino seguido de um ou dois dias de repouso é aconselhável para a maioria das pessoas.

- O potássio ajuda a contrariar os efeitos hipertensivos do sódio na alimentação.

EM PARCERIA COM
RITUAIS
de Vida Saudável
WWW.RITUAIS.NET

WINDCLUB UM ESPAÇO DIFERENTE



O WindClub é um espaço muito agradável, com vista sobre um lago artificial, onde poderá optar pelo restaurante italiano à la carte no primeiro piso e apreciar a alta cozinha italiana ou pelo restaurante do piso térreo e pizzaria com forno a lenha. Tem uma ampla esplanada e um bar com um ambiente descontraído onde podem ser realizadas festas temáticas.

Este Restaurante é de reconhecida qualidade tendo-lhe sido atribuído o Prémio de Qualidade 08/09 pela Junta de Turismo da Costa do Estoril, à semelhança dos anos anteriores.

Tanto no Restaurante como nos nossos Serviços de Catering encontra uma equipa que se dedica a servi-lo com todo o profissionalismo e simpatia.

O Chefe Paolo Pasquini tem à disposição, de quem visita este espaço, uma cozinha italiana de alta qualidade, onde pode apreciar as suas massas frescas e a sua grande especialidade: Tortelli Dello Chef, sendo esta uma massa patenteada e única no Mundo.

De salientar que as iguarias utilizadas pelo chefe Pasquini são directamente importadas de Itália com vista a obter os melhores resultados da cozinha tradicional italiana.

Para acompanhar estes pratos existe uma vasta lista de vinhos portugueses e italianos.

Se desejar realizar um evento fora do nosso Restaurante, pode sempre contactar o nosso serviço de Catering com o Chef Gourmet Paolo Pasquini e com uma equipa especializada.

SUGESTÕES

6 pratos típicos: Tortelli dello Chef, Lasagnole Portofino, Filetto al Pepe Verd, Risotti e Degustazione de Pizzas (Rodizio de Pizzas)
Sobremesas caseiras: Mousse de chocolate, Tiramisú, Panna Cotta, Cassata.

Para quem quiser tomar uma refeição mais rápida, sugerimos os nossos pratos do dia portugueses confeccionados pelos Chef Mário Marques ou os pratos do dia italianos cozinhados pelo Chef Paolo Pasquini, preço € 7,50.

Para aqueles que eventualmente, necessitem de tomar uma refeição com o seu grupo de amigos ou colegas, sugere-se a degustação de Pizza do Chefe Pizzaiolo Patrick Pretorius com Pizza à descrição por 9,50 €.

Para o lanche temos à sua disposição diversas variedades de tostas em pão saloio, crepes, bolos e gelados.

Nas noites de Quinta, Sexta, Sábado e vésperas de feriado há sempre música ao vivo ou karaoke! Encontra no nosso site toda a nossa agenda na parte dos eventos. www.windclub.pt

Um evento de excelência

O CSI 4* DO PORTO é dos poucos eventos equestres em Portugal que merece destaque nos telejornais e isto porque é sem dúvida um dos melhores eventos equestres nacionais e bem merece o mediatismo que tem vindo a conseguir obter ano após ano.

Pela sua característica única em Portugal até ao momento, de ser disputado em pista coberta, uma data bem estruturada no calendário equestre internacional e maior facilidade em concentrar espectáculos extra concurso hípico internacional o seu objecto principal, torna-o mais apelativo para angariação de espectadores e consequentemente cobertura de várias áreas da comunicação social e televisão.

Com um resumo de 52 minutos a

COMENTÁRIO DE HIPISMO MANUEL BANDEIRA DE MELLO



ser difundido em cinco televisões internacionais, nomeadamente Eurosport, Sky Sports, Canal Plus entre outros torna-o um dos eventos equestres mais mediatizados mundialmente juntamente com o CSI 5* do Estoril, também ele único pelas suas características e pelo circuito onde está integrado.

Com uma panóplia de cavaleiros internacionais de renome como é o caso de Thomas Fhruman, Piet Raymakers, Bernardo Alves, Katarina Offel entre outros o CSI do Porto juntou em Portugal um evento equestre reconhecidamente de excelência, pelas razões já referidas.

O Grande Prémio Francisco Lobo

Guedes foi ganho pelo cavaleiro italiano Natale Chiaudani, que montou "Snai Seldana". Este cavaleiro várias vezes membro da equipa italiana e sempre presença assídua nas grandes competições internacionais arrecadou os 11.500 euros de prémio ao primeiro lugar, seguido pela cavaleira ucraniana, de origem alemã Katarina Offel que montou o "Lord Spezi".

Marina Frutuoso de Melo com "Coltaire Z" foi o melhor conjunto nacional no Grande Prémio e Luís Sabino Gonçalves venceu duas provas do certame e fez tocar o hino nacional para contento de todos os presentes.

Este concurso internacional que desde o início traçou a sua rota em função de vir a ser qualificativo para a Taça do Mundo de Obstáculos, con-

seguirá atingir os seus propósitos certamente.

A Comissão Organizadora em conjunto com a FEP já deram formalmente início à sua candidatura na Federação Equestre Internacional, para que seja integrado dentro desse circuito, que a ser concretizado, se traduzirá no primeiro Concurso de Saltos Internacional realizado em Portugal a conseguir esse estatuto.

Para Portugal é sem dúvida de grande importância conseguir estar dentro desse cenário internacional, desde logo porque é de maior visibilidade televisiva do desporto equestre, sendo transmitido nos cinco continentes, pois disputa-se com carácter mundial abrangendo todos os continentes.

Nadal e Jankovic eleitos Campeões do Mundo de 2008 pela ITF

TÉNIS

O ESPANHOL Rafael Nadal e a sérvia Jelena Jankovic foram ontem coroados campeões do mundo pela Federação Internacional de Ténis (ITF).

Os líderes dos rankings ATP e WTA, respectivamente, ganharam este título pela primeira vez. Nadal

tornou-se no primeiro tenista espanhol a ganhar o prémio masculino, depois de Arantxa Sanchez-Vicario ter recebido o galardão feminino em 1994, enquanto Jankovic é a primeira sérvia a ser eleita Campeã do Mundo.

Nadal mostrou-se muito feliz pela sua temporada "incrível e que nunca

vou esquecer (...) Ainda por cima ganhar os Jogos Olímpicos e ajudar a Espanha a ganhar a Taça Davis foi maravilhoso", assegurou.

Jankovic também estava satisfeita, pois considera ter "lutado duramente para fechar o ano como n.º 1", revelando ser esta a posição "onde queria chegar e onde me quero manter".

BREVES

Trio luso em 32º na BMW Cup

António Costa classificou-se no 17º lugar de Homens B e foi o maior destaque entre os três portugueses presentes na final do torneio internacional amador BMW Cup realizada no Jockey Club de Buenos Aires, Argentina. Manuel Moreira foi 47º classificado em Homens A e Ana Paula Silva ficou no 41º lugar de Senhoras, dando a Portugal o 32º lugar entre os 49 países.

Wimbledon testa tecto retráctil

O torneio de ténis de Wimbledon vai abrir as portas ao público em 17 de

Maio para testar o novo tecto retráctil no court central. O evento acontecerá 5 semanas antes do início do Grand Slam disputado na relva, previsto para Junho.

Harrington eleito Golfista do Ano

O irlandês Padraig Harrington foi nomeado o melhor jogador do ano da Associação de Jogadores de Golf (PGA), tornando-se assim no primeiro golfista europeu a vencer o trófeu, desde a criação do organismo, em 1990. Harrington, de 37 anos, conquistou este ano dois dos principais torneios - British Open e o Campeonato da PGA.

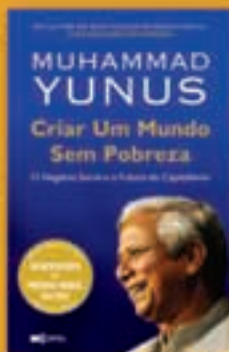
Este Natal ofereça um livro...



TRAJO REGIONAL EM PORTUGAL

Autor: Tomaz Ribas
Fotografia: Manuel J. Palma, Rui Camacho e José Guedes da Silva
P.V.P.: 50,00 €

Uma viagem através dos modos como o povo português outrora trajava.



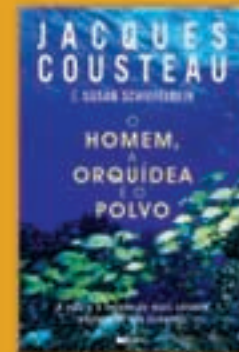
O BANQUEIRO DOS POBRES

Autor: Muhammad Yunus
P.V.P.: 19,00 €

O Nobel da Paz vai além do microcrédito, e lança a ideia do negócio social - uma nova fórmula que utiliza a criatividade empresarial para atacar problemas sociais.



Origem e funcionamento do Banco Grameen. O conceito do microcrédito.



O HOMEM, A ORQUÍDEA E O POLVO

Autor: Jacques Cousteau
P.V.P.: 19,95 €

Uma história de aventuras e um manifesto. Um apaixonado apelo do lendário explorador dos oceanos em prol da defesa da vida na Terra.



HISTÓRIA DO FEIO

Autor: Umberto Eco
P.V.P.: 40,00 €

Textos antológicos mas também ilustrações extraordinárias, levam-nos a percorrer um itinerário surpreendente entre pesadelos, terrores e amores de quase trinta mil anos.



Kô & Kô

Autora: Vieira da Silva
P.V.P.: 30,00 €

A maravilhosa viagem de dois esquimós, Kô e Kô, à volta do mundo. Cada página é acompanhada por uma pintura da artista com uma beleza e força para encantar as crianças e os adultos. Um livro que convida os mais pequenos ao mundo da arte e da imaginação.



A ÁRVORE DA MINHA FAMÍLIA

Ilustrações: Carla Nazareth
P.V.P.: 13,50 €

Um álbum ilustrado para as crianças preencherem em conjunto com os pais, cuja ideia é construir a árvore genealógica das suas famílias.

mais informações:

apoio.empresas@medialivros.pt • www.medialivros.pt • telefone 218 855 046/8



Desporto



Nadal e Jankovic eleitos
Campeões do Mundo da ITF
Pág. 23

Leixões no caminho do FC Porto

▶ TAÇA DE PORTUGAL

O LEIXÕES, que eliminou o Benfica da ronda anterior no desempate por penalties, vai ser o adversário do FC Porto nos quartos-de-final da Taça de Portugal de futebol, ditou ontem o sorteio realizado em Lisboa.

Na ronda marcada para 28 de Janeiro, o Leixões, segundo classificado da Liga, desloca-se ao Estádio do Dragão para defrontar o tricampeão nacional, finalista vencido da última edição da Taça.

Depois de ter eliminado o Santa Clara, o Atlético de Valdevez, da II Divisão, única equipa em prova que não alinha na Liga principal, recebe o Nacional da Madeira. Os jogos Paços de Ferreira-Naval 1º de Maio e V. de Guimarães-Estrela da Amadora

completam a ronda.

Numa reacção à sorteio, o director de relações externas do FC Porto, Vítor Baía, referiu que os dragões vão defrontar a grande surpresa das competições nacionais, quando receber o Leixões, nos quartos-de-final da Taça de Portugal de futebol.

“Vamos defrontar a grande surpresa das competições nacionais e que ainda não perdeu com os grandes. Jogamos pela primeira vez em casa. Assumimos o favoritismo”, referiu Vítor Baía, após o sorteio dos quartos-de-final da competição.

O antigo guarda-redes internacional considerou que o encontro com o Leixões, marcado para 28 de Janeiro, surgirá “num momento importante” na Liga e na Taça de Portugal.

Ferrari não trocaria Massa pelo campeão Hamilton, diz Montezemolo

▶ FÓRMULA 1

A FERRARI não trocaria o brasileiro Felipe Massa pelo campeão Lewis Hamilton, da McLaren, disse o presidente da equipa, Luca di Montezemolo.

Hamilton, de 23 anos, que se tornou o campeão mais jovem de Fórmula 1 ao superar Massa nesta temporada por apenas um ponto, disse na semana passada que nunca deixaria a McLaren.

“Hamilton é um óptimo piloto, ca-

paz de se aproximar do título mundial no seu primeiro ano na Fórmula 1 e ganhar no segundo ano”, disse Montezemolo, segundo o site do jornal italiano Gazzetta dello Sport de ontem

“Mas, com todo o respeito, eu não trocaria Felipe Massa por ele”, acrescentou. “Se Massa não ganhou este ano, é por nossa culpa (da equipa). Teria sido normal para ele vencer. Não consegui por causa dos nossos erros” considera Montezemolo.

FÓRMULA 1: De la Rosa mais rápido no fecho dos treinos



O ESPANHOL Pedro de la Rosa (McLaren) foi ontem o piloto mais rápido no último dia de testes que decorrem no Autódromo do Algarve. De la Rosa demorou 1m.28,993 segundos como o melhor tempo por volta nas 74 voltas que deu ao circuito. Foto Luís Forra/EPA

Benfica precisa de um milagre hoje na Luz

▶ TAÇA UEFA

O BENFICA procura hoje conseguir frente aos ucranianos do Metalist um milagre que lhe permita seguir em frente na Taça UEFA de futebol, num encontro em que vencer por 8-0 pode ser insuficiente.

Com apenas um ponto em três encontros, os encarnados chegam à quinta e última jornada do Grupo B praticamente eliminados e a precisarem de vencer o Metalist por 8-0 e esperar por um empate entre os gregos do Olympiacos e os alemães Hertha de Berlim.

O Benfica até começou a participação na Taça UEFA de forma positiva, com um empate no terreno do Hertha de Berlim, mas complicou as contas do apuramento com uma derrota em casa frente ao Galatasaray.

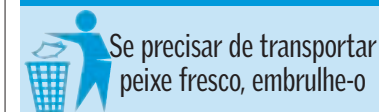
Com este desaire, o Benfica estava a obrigar a vencer na visita ao Olympiacos, mas a deslocação a Atenas revelou-se uma tragédia para os encarnados que foram goleados por 5-1.

Com Galatasaray (9 pontos) e Metalist (7), com menos um jogo, já qualificados, o terceiro apurado do Grupo B deverá sair do encontro entre o Olympiacos e o Hertha de Berlim, com vantagem para os gregos, a quem basta empatar e esperar que o Benfica não goleie o Metalist por 8-0.

Nos convocados do Benfica para o confronto de hoje, a novidade é o regresso de Di Maria, recuperado de uma fissura no perónio esquerdo. O extremo argentino volta agora às opções de Quique Flores, que prescindiu nesta chamada de dois habituais titulares: Reyes e Ruben Amorim. O treinador encarnado quer aproveitar o jogo com os ucranianos para observar alguns jogadores menos utilizados.

O Benfica - Metallist disputa-se hoje, às 19h.45m (Benfica TV), no Estádio de Luz em Lisboa com a arbitragem dirigida pelo austríaco Bernhard Brügge.

COMO MATAR ESTE JORNAL DE FORMA INTELIGENTE



Se precisar de transportar peixe fresco, embrulhe-o

ÚLTIMA HORA



WWW.ABOLA.PT

A imprensa inglesa noticiou ontem que alguns dos jogadores do Chelsea estão a questionar as opções táticas de Luiz Felipe Scolari, bem como os métodos de treino utilizados pelo treinador brasileiro. Segundo explica o The Times, a substituição de Ballack por Deco no último jogo foi questionada por alguns jogadores e Lampard e Terry pediram a Scolari que aumentasse a intensidade dos treinos, além de alguns jogadores não compreenderem as ins-

truções do ex-seleccionador nacional.



WWW.RECORD.PT

A Volta a Espanha em bicicleta de 2009 vai partir da Holanda. Em 64 edições é apenas a segunda vez que o pelotão arranca de solo estrangeiro, depois de Lisboa, em 1997. A edição da Vuelta do próximo ano vai decorrer entre 29 de Agosto e 20 de Setembro e contará com 21 etapas, destacando-se cinco metas em altitude ao longo dos 3.266,5 quilómetros da prova.

ESCOLHA O SEU DESTINO
www.ana.pt

São simples os passos para decidir onde vai ser a sua próxima viagem. É só entrar em www.ana.pt, clicar em “Escolha o seu Destino”. Depois, é só navegar no mapa e programar os melhores itinerários, com as suas companhias aéreas favoritas. E para que tenha sempre os horários dos voos do seu aeroporto consigo, pode também efectuar downloads.

ANA Aeroportos de Portugal

Damos vida aos aeroportos.